

14 ESPORTES

DEPOIS DE DOIS EMPATES, ABC TEM SEU MAIOR DESAFIO ATÉ AGORA NA SÉRIE B: A PORTUGUESA, FORA DE CASA

04 RODA VIVA

TRAPALHADA COM FOLHA DE PAGAMENTO PODE CUSTAR CONTA DO GOVERNO DO ESTADO AO BANCO DO BRASIL

NOVO JORNAL

FOTOS: NEY DOUGLAS / N

02 03 07 POLÍTICA

JANE ALVES ESTÁ COM MEDO DE MORRER

/ CRIME / ENQUANTO SEPULTAMENTO DE ANDERSON MIGUEL ATRASA POR CAUSA DE BRIGA PELO CORPO, A EX-MULHER JANE ALVES, TAMBÉM ENVOLVIDA NA OPERAÇÃO HÍGIA, CONFESSA TER MEDO DE SER ASSASSINADA; PF DIZ ESTAR NA PISTA DO CRIMINOSO



Uma multidão recebeu o corpo de Anderson em Barra de Maxaranguape...



onde ele foi homenageado...



e velado



IVAN CABRAL

WWW.IVANCABRAL.COM



IVAN CABRAL 2011 5/6

16 ECONOMIA

HANS DONNER ABRE CONVENÇÃO DO COMÉRCIO

08 GERAL

GOVERNO DESISTE DE IMPLANTAR PROIMPORT



VERACRUZ



Respeite a sinalização de trânsito VEJA NA PÁGINA 9

CARIOCA DA BARRA

/ ASSASSINADO / VELÓRIO DO ADVOGADO ANDERSON MIGUEL DA SILVA PARA MUNICÍPIO DE BARRA DE MAXARANGUAPE E PROVOCA LUTO DE TRÊS DIAS

ANDERSON BARBOSA
DO NOVO JORNAL

A PREFEITA DE Barra de Maxaranguape abriu mão de comemorar seu 42º aniversário, interrompeu as aulas, decretou luto oficial de três dias no município e juntou-se a uma multidão de mais de mil pessoas para dar seu último adeus ao oponente político Anderson Miguel da Silva, a quem venceu na campanha passada por uma diferença de apenas 47 votos. "Fomos adversários, mas nos respeitávamos muito. Estou profundamente sentida pelo que aconteceu", disse Maria Ivoneide da Silva.

Sensível à morte do homem que denunciou o maior esquema de corrupção da história política do Rio Grande do Norte, a governadora também lamentou. Para externar suas condolências à família do advogado, Rosalba mandou uma coroa com flores vermelhas e rosas. "Respeito e o pesar da governadora Rosalba Ciarlini", escreveu.

As centenas de pessoas que se espremeram no Centro de Velório Manoel Correia Lima, em busca de ao menos poder ver o caixão, precisaram ter muita paciência. O corpo de Anderson Miguel só foi liberado pelo Instituto Técnico-Científico de Polícia (Itep),



Silvana exhibe camisa: emprego



População lotou o Centro de Velório após o cortejo

em Natal, por volta das 15h. Até chegar a Barra de Maxaranguape, foram mais quatro horas de muita espera.

Desde as primeiras horas da manhã, a ansiedade levou dezenas de motoqueiros a aguardar pelo cortejo na entrada da cidade. O grupo chamado Os Bandoleiros da Trilha confeccionou um faixa e também prestou sua homenagem. "Nossa vontade era de estar com ele logo que soubemos a notícia que ele tinha sido assassinado. Ainda não dá pra acreditar. Era nosso amigo, nosso incentivador. Votamos nele e com certeza teria nosso apoio ano na próxima campanha", disse seu Francisco de Assis Santos, presidente do Grupo de Moto Dom Marcolino.

"Eu fico aqui o tempo que for

necessário. Eu devo minha vida a Anderson. Ele foi a nossa pedra filosofal. Foi um homem que fez história em nossa cidade", disse a emocionada Silvana Alves. Ela foi uma das primeiras a trabalhar na empresa A&G. "Se ele não tivesse morrido e fosse eleito prefeito, eu daria essa camisa pra ele. Usei durante quatro anos e meio", lamentou a moça, se referindo ao tempo que exerceu a função de chefe dos maqueiros, quando a terceirizada prestava serviço no Hospital Walfredo Gurgel, época em que a empresa ainda possuía contrato com a Secretaria de Saúde.

Silvana não foi a única a ficar desempregada com o fechamento da empresa. Josineide Rodrigues também foi empregada da A&G. "Trabalhei um ano e meio.

E só saí porque fechou. E até agora não arrumei mais trabalho. Minha dívida de gratidão com Anderson vai ser eterna. Assim como a saudade que vou sentir dele", revelou.

Ainda aguardando a chegada do caixão, a reportagem encontrou outro adversário político de Anderson Miguel. Para o ex-prefeito Amaro Saturnino Alves, o assassinato do advogado chocou e revoltou a todos, independente de bandeiras ou cores partidárias. "Aqui em Barra de Maxaranguape ele fez muitos amigos. Pessoalmente, nós tínhamos um relacionamento tão bom que eu arriscaria a dizer que na próxima eleição ele estaria do nosso lado", declarou.

Questionado sobre a motiva-

ção do crime, Amaro respondeu não acreditar em queima de arquivo. Pelo menos, não em razão da Operação Hígia. "Não acredito que ele foi assassinado por conta das denúncias que fez. Das pessoas envolvidas no escândalo, ninguém teria coragem de cometer uma barbaridade como esta", frisou.

Debruçada sobre o caixão, Ana Dantas, a atual mulher de Anderson Miguel, que está grávida de cinco meses, não controlou o choro. Passou praticamente todo o velório sendo consolada por amigos e disse não ter condições de dar qualquer declaração. O velório foi encerrado por volta das 21h, momento em que o carro que transportou o corpo do advogado retornou para Natal.

MÃE DE RAPAZ DETIDO COMO SUSPEITO RECLAMA DA POLÍCIA

Logo que o dia amanheceu, a reportagem conseguiu conversar com a mãe do rapaz detido para averiguação, suspeito de ser o autor dos disparos que tiraram a vida do advogado Anderson Miguel. Por telefone, a mulher, que terá seu nome preservado, disse que a polícia errou ao levar seu filho para a Polícia Federal. Mais que isso. "A polícia acabou a vida do meu filho". O nome do jovem, por questão de segurança, também não será divulgado.

O rapaz, que foi detido no bairro do Planalto minutos após Anderson Miguel ser executado em seu escritório em Lagoa Nova, acabou sendo levado para a sede da Polícia Federal para ser apresentado às testemunhas que presenciaram quando o assassino entrou no escritório e abriu fogo. O coronel Francisco Araújo Silva, comandante da Polícia Militar, disse que o procedimento foi correto porque o detido apresentava todas as características descritas pelas testemunhas.

"Meu filho é doente. Ele sofreu um acidente de moto há um ano. Tem equimose cerebral e precisa tomar remédios", alegou, afirmando que seu filho jamais teria condição de empunhar uma arma. "Meu filho não é bandido. Ninguém pode sair por aí prendendo as pessoas sem provas. Ele tinha saído de casa para ir pegar a filha dele na escola e acabou sendo acusado de algo que não fez", contou a mãe, revoltada com a situação.

A POLÍCIA ACABOU A VIDA DO MEU FILHO

Mãe do suspeito detido Não quis se identificar



COVA JÁ ESTAVA ABERTA

Apesar da demora na chegada do corpo de Anderson Miguel, o carro que o transportou de Natal até Barra de Maxaranguape não seguiu direto para o velório. Antes, o cortejo fúnebre percorreu as principais ruas da cidade. Na frente, como batedores, mais de 50 motociclistas improvisaram um buzinaço. Logo atrás, a multidão com centenas de pessoas entoavam cânticos religiosos e repetiam o verso "Segura na mão de Deus e vai". E palmas. Muitas palmas.

Segundo estimativa da Polícia Militar, mais de mil pessoas se

aglomeraram dentro e nos arredores do Centro de Velório. A certeza de que o corpo de Anderson Miguel seria sepultado no cemitério público da cidade foi tão grande que já estava tudo pronto. Uma cova, inclusive, chegou a ser escavada. Refletores foram acesos e as pás já estavam preparadas para o enterro.

Ao tomar conhecimento que o corpo voltaria para Natal logo que todos se despedissem do advogado, algumas mulheres desmaiaram. Porém, confortados com a vontade dos familiares, não houve protesto.

EX-MULHER FEZ CONFUSÃO PARA LIBERAR CORPO NO ITEP

A demora para o corpo de Anderson Miguel chegar a Barra de Maxaranguape tem uma explicação. Ou melhor, tem uma palavra. Chama-se averbação. Nada mais é que uma confirmação expedida pelo cartório. Jane Alves, a ex-mulher do advogado, tumultuou a liberação do cadáver. Alegando que seu divórcio não havia sido legalmente concretizado, justamente por não estar averbado, ela dificultou a saída do morto do Itep.

Os advogados de Jane admitiram que o divórcio do casal havia sido homologado pela Justiça, mas sem a averbação do alvará,



Jane Alves deixa sala do Itep

ela e Anderson ainda eram marido e mulher. Resultado: como legítima esposa, no entendimento da própria Jane Alves, ela deveria ser

a responsável pela liberação do defunto. A pendenga se arrastou nos corredores do Itep durante toda a manhã e boa parte da tarde. Como

já foi dito, somente às 15h, quando os advogados da família de Anderson Miguel conseguiram a averbação do divórcio junto ao arquivo do 4º Ofício de Notas, assinado pela tabeliã Maria de Fátima Rebouças Sampaio, foi que um dos irmãos da vítima conseguiu fazer a retirada do cadáver.

Antes disto acontecer, Jane Alves já havia deixado o Itep. Cercada por três advogados, ela saiu sem falar com a imprensa. Baixou a cabeça e praticamente saltou da calçada para dentro do carro.

Do lado de fora, visivelmente constrangida, estava a atual mulher de Anderson Miguel. Grávida de cinco meses, Ana Dantas irritou-se com a atitude de Jane Alves. "O que esta mulher ainda quer com ele? Por que ela tá brigando por meu marido se ela não o queria mais. Eu sou a verdadeira mulher dele", esbravejou Ana.

ARRAIÁ

Novo

sttilo

home club

DIA 5/6

Arrasta o pé pra cá enquanto dá tempo de aproveitar o lançamento da 2ª fase.

MENSAIS A PARTIR DE R\$ 299

Av. Maria Lacerda x Av. Adeodato José dos Reis - Nova Parnamirim - TEL.: 3344-9934

WWW.MEUNOVOSTTILO.COM.BR

3 QUARTOS

com suite e varanda

Incorporação e Construção:

Exclusividade de Vendas:

Incorporação: Cyrela Suécia Empreendimentos Imobiliários Ltda. Memorial de Incorporação registrado sob R.6, na matrícula nº 5.1681, no 1º Ofício de Notas e Registro Geral de Imóveis da Comarca de Parnamirim-RN, em 29/11/2010. Vendas: Abreu Brokers Serviços Imobiliários S.A. Crec. 2.6394-1 - 17ª Região. Engenheiro responsável pela obra inscrito no CREA-SP sob o registro nº 660114630. Parcelas no valor de R\$ 299,00 referente à unidade 102 da Torre "Housetemporários". Ano de R\$ 4.207,00; 60/90/120 dias de R\$ 2.103,00; 30 meses de R\$ 299,00 a partir de 10/10/2011; 3 parcelas anuais de R\$ 5.806,00 a partir de 10/12/2011; parcela única de R\$ 10.517,00 em 10/3/2014; saldo a ser financiado com o agente financeiro R\$ 142.645,00. Única em 10/8/2014 de R\$ 1.203,00. Valor total da unidade R\$ 191.212,00. Preço referente à tabela de junho de 2011. Valores sujeitos a alteração e a disponibilidade.

JANE ESTÁ COM MEDO

CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 2 ▶

CLÁUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

A EMPRESÁRIA E ex-esposa de Anderson Miguel, Jane Alves, disse que está com medo de ser vítima de algo semelhante ao que aconteceu com ele. “Temo, temo sim, tenho três filhos, quem é que não vai temer numa situação como essa?” declarou, referindo-se ao seu envolvimento no escândalo da Operação Hígia. Segundo Jane Alves, seus filhos estão chocados e da mesma forma que ela, temem pelo desenrolar dos acontecimentos após o assassinato do pai.

Ainda nervosa com o fato, a empresária revelou que acredita em todas as possibilidades que tenham motivado o assassinato, inclusive na ligação entre a morte e a Operação Hígia. Ela preferiu não comentar se tinha suspeitas ou se pediria segurança às autoridades policiais já que teme pela sua segurança e dos filhos do casal.

Jane Alves, à época dos interrogatórios na Operação Hígia, declarou publicamente que estaria enfrentando desentendimen-



▶ Jane Alves aguarda liberação do corpo no Itep

tos com seu, ainda, esposo. O casal estava em processo de separação e na ocasião ela revelou que Anderson a tentou impedi-la de depor e de recolher documentos

no escritório dele para que revelasse e comprovasse maiores detalhes sobre o esquema de desvio de dinheiro entre as empresas e órgãos do governo estadual.

“TEMO, TEMO
SIM, TENHO
TRÊS FILHOS,
QUEM É
QUE NÃO VAI
TEMER NUMA
SITUAÇÃO
COMO ESSA?”

Jane Alves
Ex-mulher de Anderson Miguel

ENVOLVIDOS NA HÍGIA GARANTEM CONTRIBUIR COM A POLÍCIA

Jane e todos os que foram envolvidos nos depoimentos de Anderson Miguel durante a Operação Hígia podem voltar a depor durante as investigações do assassinato, mediante convocação das Polícias Federal e Civil que atuam juntas na investigação do caso.

Um dos personagens mais cogitados neste polêmico episódio é Lauro Maia, filho da ex-governadora Wilma de Faria, denunciado por Anderson Miguel como o principal beneficiário do esquema de desvio de dinheiro.

Durante a tarde de ontem, Lauro não foi encontrado para se posicionar sobre as suspeitas de ligação entre o crime e a Opera-

ção Hígia. Mas ao Portal Nominuto.com, ele disse que não teme as acusações, mas avisou que aqueles que estiverem acusando-o terão que provar o que dizem, “tim, tim, por tim, tim” ou vão arcar com as conseqüências.

Lauro Maia revelou ainda que não tinha contato com o empresário assassinado. “Eu não tinha contato com esta pessoa. Não tenho nem como dizer como recebi a notícia da morte, não tem nada a ver comigo”, afirmou.

Quem também revelou não ter ligação com Anderson foi o ex-secretário adjunto de Esporte e Lazer do estado, João Henrique Lins Bahia Neto, que foi citado por An-



▶ João Henrique Lins Bahia

derson como sendo um dos responsáveis por recolher o dinheiro desviado em seu escritório para levá-los aos destinatários, inclusive a Lauro Maia.

João Henrique se disse tranquilo quanto às investigações. “Não tenho nenhum problema em depor. A hora que a polícia quiser me chamar eu vou imediatamente, porque eu não tinha nenhuma relação com Anderson,



▶ Lauro Maia

por isso, certamente nada sobre mim devem encontrar nas investigações”, garantiu.

O ex-adjunto da SEEL disse que a última vez que viu Anderson Miguel foi no dia de seu depoimento na Operação Hígia e declarou não acreditar na ligação entre o assassinato e o escândalo do desvio de dinheiro. “Não acredito nesta relação porque o que ele tinha que falar já falou, então

NENHUMA LINHA DE INVESTIGAÇÃO FOI DESCARTADA

A cúpula das polícias civil e federal convocou a imprensa ontem à tarde para dizer que estão trabalhando juntas no caso. Até o momento, nenhuma linha de investigação foi descartada. A polícia trabalha com as hipóteses de o crime ter relação com a operação Hígia, já que Anderson Miguel foi quem delatou, em novembro do ano passado, um esquema de corrupção envolvendo auxiliares do governo Wilma de Faria que desviou mais de R\$ 36 milhões da secretaria estadual de Saúde (Sesap). A PF está nas investigações justamente porque Anderson Miguel é réu no processo e colaborou com o inquérito da Hígia. Além dele, outras 14 pesso-



▶ Polícia Federal concede entrevista coletiva para falar sobre as investigações

as respondem ao processo criminal. O crime passional ou possivelmente motivado por dívidas também estão sendo levadas em conta pelos agentes. A coletiva aconteceu na sede da Polícia Federal e contou com a presença do superintendente da PF, Marcelo Mosele, do delegado regional de com-

bate ao crime organizado, Elton de Souza Zanatta, do secretário estadual de Segurança Pública, Aldair Rocha e do delegado geral de Polícia Civil, Fábio Rogério da Silva. No final do inquérito, caso o crime tenha ligação com a operação Hígia o processo sobe para a Justiça Federal. Caso contrário, o caminho é

a Justiça do Estado. “Não descartamos nenhuma hipótese. Pode ter sido crime de mando, motivado por dívida, crime passional... as polícias federal e civil estão juntas. Mas instauramos dois procedimentos porque precisamos de respaldo. Mas no final o apurado se transformará em processo: ou na justiça federal ou estadual”, explicou o superintendente da PF, Marcelo Mosele, que mesmo que a hipótese não tenha sido descartada, evitou falar em suspeitos. “Temos que fechar o conjunto probatório, os vestígios. É prematuro falar em suspeitos. Todas as linhas serão investigadas”, reforçou.

Ontem, no Itep, surgiu a informação de que Anderson Miguel teria sofrido mais de dez disparos em vez dos quatro revelados no local do crime pelo delegado da Dehom, Roberto Andrade. O delegado da PF, Elton de Souza Zanatta, no entanto, descartou a quan-

O ponto mais crítico das acusações de Jane contra Anderson foi quando ela relatou que o ex-marido a ameaçou com uma arma na frente dos filhos.

Passados os interrogatórios, a empresária diz que ultimamente mantinha uma boa relação com Anderson. “Tínhamos sim uma relação amigável. Tinha carinho por ele, até porque ele foi meu marido e tenho três filhos com ele. Ontem mesmo (no dia do assassinato) eu estive com ele e a gente conversou tranquilamente”, revelou.

A ex-esposa do delator da Operação Hígia não informou o assunto amigável da última conversa que teve com ele, nem se ele havia comentado sobre possíveis ameaças que estivessem acontecendo contra sua pessoa. Jane disse que já prestou os primeiros depoimentos sobre o assassinato e que tudo o que tinha para falar, não vai declarar em entrevistas, porque já informou à polícia.

Ela garantiu participar com os filhos do sepultamento de Anderson Miguel que acontece no começo da manhã de hoje.

porque alguém que já foi denunciado por ele iria se sujar mais, provocando novas investigações e correndo o risco de ser condenado por um crime tão grave? Da mesma forma, não sei da vida particular dele, nem se outros assuntos poderiam ter motivado”, explicou.

Quem também se dispõem a colaborar com as investigações da polícia é o advogado e ex-secretário de Segurança Pública e Defesa Social (Sesed), Carlos Castim e sua esposa Maria Eleonora Castim, acusada pelo MP de participar de um esquema fraudulento dentro da Sesed quando ela era Coordenadora de Orçamento e Finanças da pasta. “A gente lamenta a morte do Anderson e se a polícia convocar, vamos colaborar com as investigações”, declarou Carlos Castim, alegando que a família não tinha contato com Anderson Miguel.

tidade exagerada de tiros. Ele contou também que não houve luta corporal entre a vítima e seu algoz. “A princípio não houve luta. Os peritos viram algumas coisas, mas pode ser que no laudo apareça mais. Provavelmente a pessoa chegou, efetuou os disparos e o Anderson não teve tempo de reagir. Mas não foi essa quantidade de tiros não. Tem muita boataria por aí”, disse o delegado que também não quis informar o número de testemunhas já ouvidas. Saiba-se, no entanto, que cinco pessoas estavam no escritório no momento do crime. Uma delas era a ex-mulher de Anderson Miguel, a empresária Jane Alves.

Ao assassino, o delegado mandou um recado. “Acho que ele deveria se entregar porque a gente vai buscar ele aonde o garoto estiver. O bom da Polícia Federal é que ela pode chegar até à fronteira. Temos parceria em qualquer lugar”, disse.

PF DIZ QUE ASSASSINO CONHECIA LOCAL DO CRIME

Um homem pardo de aproximadamente 25 anos de idade com altura média de 1,70 m que, no mínimo, conhecia as dependências do escritório A&A, localizado na Rua Miguel Castro, em Lagoa Nova, foi o autor dos disparos à queima-roupa que mataram no final da tarde quarta-feira passada o advogado Anderson Miguel da Silva.

Essa é a descrição do assassino divulgada pela polícia com base nos depoimentos das testemunhas que viram o algoz do advogado. A polícia já tem o suposto nome do assassino, mas não quis informar à imprensa sob pena de atrapalhar as investigações. O retrato-falado do criminoso também não será divulgado.

O primeiro suspeito com características semelhantes às do assassino de Anderson Miguel que havia sido preso momentos depois do homicídio já foi descartado pela polícia. Identificado como ‘Weslei’, o rapaz foi abordado, no bairro Planalto, mas liberado na madrugada de ontem porque as testemunhas não conseguiram reconhecê-lo.

De acordo com o delegado regional de combate ao crime organizado que ficará responsável pelo caso na PF, Elton de Souza Zanatta, assassino conhecia o local do crime. Ele negou que, pelos depoimentos das testemunhas, o criminoso tenha chegado nervoso ao escritório, como chegou a ser comentado momentos após o homicídio. “A pessoa que fez aquilo, no mínimo, conhecia o local. Foi lá com esse propósito. Um advogado atende várias pessoas. Ele chegou como se fosse atendimento ao público normal. Não existiu pessoa nervosa. O assassino chegou dizendo que precisava falar com dr. Anderson Miguel. Se de hoje para amanhã a gente prender o cara nem vai precisar de retrato falado”, afirmou.

CONTINUA
NA PÁGINA 7 ▶

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

rodaviva@novojournal.jor.br

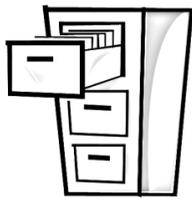
AGRIPINO EM CAICÓ

Projetada há mais de vinte anos como parte integrante do projeto de transposição das águas do São Francisco, a Barragem de Oiticica, no município de Jucurutu, com capacidade para armazenar 640 milhões de metros cúbicos d'água e podendo regularizar a situação de cheias no Baixo Assu, é tema de uma palestra do senador José Agripino, hoje, na Câmara Municipal de Caicó.

O Presidente do DEM apresentará o tema "Barragem de Oiticica e a redenção hídrica do Seridó", atendendo convite do Presidente da Câmara, vereador Leleu Fontes (PDT), dentro da programação do Centro de Estudos e Debates da Câmara.

LEMBRAR O NORDESTE

Do Líder do PMDB na Câmara, Henrique Alves, depois de participar da reunião do Conselho Político do Governo: "A maior população carente, alvo do Brasil Sem Miséria, está no Nordeste e o plano tem de ser lançado lá. O presidente Lula tem forte penetração no Nordeste e a presidente Dilma não pode perder isso.



ARQUIVO-MORTO

A execução do advogado Anderson Miguel, uma das figuras centrais da chamada Operação Hígia, que denunciou a existência de um esquema de corrupção no governo do Estado, não transformou necessariamente, o homem-bomba em arquivo morto. Além dos seus computadores recolhidos pela Polícia Federal, é provável que apareça um material ainda mais explosivo, que ele tinha guardado como uma espécie de seguro de vida.

ÚLTIMA BALA

A presidente Dilma Rousseff demonstrou a preocupação do Governo Federal com as obras da Copa do Mundo de 2014, convocando governadores e prefeitos dos estados e cidades que sediarão os jogos para pedir o empenho deles e estabelecer prazos.

Em nível de Governo do Estado, nosso Rio Grande do Norte está no meio de uma corrida contra o relógio. A nova administração estadual herdou um processo atrasado e um fracasso na concorrência para contratação de empresa interessada em participar da Parceria Público-Privada, o que indica todo o embananamento do processo sem o cumprimento dos prazos estabelecidos pela FIFA e CBF. Depois de repactuar novos prazos com os organizadores, muitos objetivos já foram alcançados, começando pela conclusão dos vários projetos, que se encontravam inconclusos. Além disso foram cumpridas outras etapas, criando uma situação capaz de oferecer elementos para os gestores do projeto em nível estadual afirmarem que estão conseguindo atender todos os prazos.

Se eles estiverem certos, no próximo mês serão iniciadas as obras de construção da chamada Arena das Dunas, que serão financiadas pelo BNDES. Ai começa uma nova corrida para a construção de um estádio em 30 meses, como está planejado.

Dentro desta perspectiva é possível avaliar que as coisas estão se arrumando do lado do Governo do Estado.

- Mas, e do lado da Prefeitura de Natal?

É preciso reconhecer que ela já fez entrega, com toda a pompa e circunstância, no último sábado, ao Governo Estado, do antigo estádio livre e desimpedido para ser demolido, dando lugar a Arena das Dunas.

Ocorre que a Copa do Mundo está sendo vendida com um volume de obras muito maior do que a construção do novo estádio. O esforço financeiro do governo é justificado pela possibilidade de atração de novos investimentos que vão ajudar a melhorar a vida das pessoas.

Boa parte dessas obras estão à cargo da Prefeitura de Natal. É um conjunto de ações desenvolvidas para melhorar a chamada mobilidade urbana, com o suprimento de recursos assegurados pelo governo federal. Obras que estão sujeitas a um cronograma tão rígido quanto a construção do novo estádio. A própria Presidente Dilma informou que as Prefeituras que não conseguirem desenrolar os projetos de mobilidade até dezembro ficam fora do PAC da Copa.

Aí o bicho começa a pegar. A Prefeitura tem perdido vários prazos para a apresentação dos projetos. Esta semana venceu-se o prazo estabelecido para a entrega dos projetos que formam o lote número um dessas obras, e o consórcio contratado para desenvolver o tal projeto não conseguiu concluir seu trabalho.

Quando atrasa o projeto se está atrasando toda uma cadeia de providências que terão grande impacto na vida dos natalenses. Por outro lado, é na execução de tais obras que reside a última esperança de recuperação da credibilidade da administração da prefeita Mícarla de Souza, que vem colecionando resultados negativos na aferição de sua avaliação pelo público.

As obras da Copa se transformaram em assunto tão importante para o futuro político da jornalista Mícarla de Souza que podem ser comparadas à última bala que lhe resta para alvejar a fera da impopularidade.

Mas, sem projeto concluído, a Prefeitura fica sem ter bala nenhuma para usar como sendo a sua única e última.



QUEM NÃO PODE COM O POTE...

Na reunião dos anfitriões da Copa, no Palácio do Planalto, a Prefeita de Fortaleza, Luisiane Lins, reconheceu que sua administração não tem condições de executar os quatro projetos de mobilidade do PAC da Copa. Ficou com dois e disponibilizou os outros dois para os governos federal ou estadual tocarem (Leia o comentário que abre esta Roda Viva).

PEDIR LICENÇA

A empresa Delta Construções que foi apresentada, no ano passado, como responsável pela pavimentação do trecho da rodovia BR-110, entre Mossoró e Campos Grande, em plena campanha eleitoral, quando fez um arremedo de início das obras, entrou, agora com nove pedidos de licenças ambientais para a execução da obra contratada pelo Dnit.

BAIXO ASSU

Pioneiro na fruticultura irrigada, o Projeto Baixo Assu se arrasta há mais de 20 anos sem conseguir a sua emancipação. Os órgãos governamentais, ao longo de todo esse tempo não conseguiram expedir os títulos de propriedade de quem trabalha a terra, comprometendo o todo. Situação agravada pela indefinição de quem tem a sua gestão, sendo parte do DNOCS, parte do Governo do estado. Uma audiência pública, hoje, às 9h30, na Assembleia Legislativa vai permitir uma discussão do assunto na busca de solução para seus três problemas fundamentais: 1 - Regularização Fundiária; 2 - Recuperação da infraestrutura; e 3 - Atração de novas empresas.



FORRÓ COM FRESCURA

O mundo gay invade o território do forró. Hoje, no Kintal II, haverá o 1º Forrozão GLS da Zona Norte. Animado pela banda Forrozão Rodado, a noite contará com um show da comediantes Jarita Night Day, além da tenda eletrônica do DJ Berto. O objetivo do evento é festejar a liberação para casamentos do mesmo sexo e homenagear quem levantou essa bandeira de lutas.



“Precisamos de vendedores, promotores de vendas, gente que tenha perfil gerencial”

DO PRESIDENTE DA FCDL, MARCELO ROSADO, SOBRE O BOM MOMENTO VIVIDO PELA COMÉRCIO NO RN

CAMA & MESA

A Prefeitura de Natal realizou concorrência para aquisição de nove itens na área de cama, mesa e banho: lençóis, colchas, fronhas toalhas e travesseiros.

Desses, sete itens serão fornecidos por uma empresa de material de construção, que apresentou os menores preços.

ZUM ZUM ZUM

► A governadora Rosalba Ciarlini participa, hoje, em Recife, de uma reunião dos Governadores do Nordeste com o Presidente do Banco Mundial.
► No fim da tarde, Rosalba inaugura a primeira das oito base descentralizadas do Samu Metropolitano, em Parnamirim.
► De hoje até domingo a Juventude Democratas estará reunida no

hotel Ponta Mar, num seminário de planejamento estratégico, com vistas as próximas eleições.

► Rotarianos de Pernambuco, Paraíba e do RN, integrantes do Distrito 4500 participam da 42ª Conferência do Distrito, de hoje até domingo, no Centro de Convenções em Natal.

► Fibromialgia, a doença da moda, é tema de um seminário para profissionais

da saúde, hoje e amanhã, no Tropical Eco Resort, em São José de Mipibu.

► Faz 115 anos, hoje, da inauguração da 1ª fábrica de sabão de Natal, instalada em Refoles pela firma Moura Borges & Cia.

► A colunista Simone Silva reúne os seus muitos amigos, na noite de hoje, no Olimpo Recepções, com Gentileza e Atitude.

► No forró do Praia Shopping Musical, a atração do dia é Isaque Galvão.

► Na manhã de Hoje, na Cooperativa Cultural da UFRN, tem o lançamento do livro "Metodologia em Linguagem de Cordel - aprendendo a forma lúdica".

► Uma mulher é nova Diretora da Penitenciária Mário de Negócio, de Mossoró: Vilma Figueiredo de Oliveira Paixão.

Editorial

Crescer e preservar

Antes que se faça qualquer juízo de valor, é preciso atentar para a informação: nada menos do que 38,7% do espaço territorial de Natal, ou seja, quase 40%, é hoje destinado às áreas de proteção ambiental, as chamadas ZPAs.

É um percentual considerado altíssimo por especialistas - basta observar que representa mais de um terço da área total da capital - e que, por várias outras razões, acaba menos preservando do que reprimindo o crescimento da cidade.

O alerta feito pelo consultor do Instituto Brasileiro de Administração Municipal, Rui Veloso, aponta que tamanha proporção tende a acarretar problemas, uma vez que reduz a possibilidade de crescimento do município. Os problemas podem surgir na aceleração do processo de verticalização, no impacto no trânsito e no crescimento de favelas exatamente nas áreas destinadas à preservação.

O Ibam foi contratado pela Prefeitura de Natal para elaborar um relatório com estudos sobre as áreas de preservação da capital. O material está sendo usado pelo município no momento em que o Plano Diretor começa a ser revisado.

Não é necessário dizer o quanto o tema é belicoso, tanto porque interessa a segmentos econômicos como porque serve de discurso para ambientalistas de todas as cores, muitos dos quais sequiosos apenas por projeção.

É recomendável, então, bom senso e prudência. Ninguém tem dúvida de que Natal inchou. Está espremida nas áreas em que lhe era permitida crescer e impedida de se desenvolver em áreas viáveis de expansão, mas hoje destinadas, teoricamente, à preservação.

Muitas dessas áreas estão totalmente abandonadas, sem acompanhamento, fiscalização ou controle efetivo do poder público, servindo, assim, para o crescimento desordenado e ilegal, principalmente aquele proveniente do processo de favelização.

Para uma prefeitura controlada pelo Partido Verde e diante de consequências tão traumáticas na última revisão do Plano Diretor, que resultaram na Operação Impacto, é natural que se tome todas as medidas para que as discussões sejam balizadas somente pela legalidade.

Nesse debate é preciso considerar, no entanto, que não dá para aceitar que Natal continue refém do seu crescimento porque conduz e trata mal o que, para a prefeitura ou para entidades como o Ministério Público, é considerada área de preservação. A preservação pela qual todos devemos lutar é a da necessidade de a cidade crescer, encontrando-se de fato com o desenvolvimento e respeitando seus moradores e visitantes.

Artigo

RAFAEL DUARTE

rafaelduarte@novojournal.jor.br



O dilema de Macunaíma

Anderson Miguel fazia o estilo malandro carioca. Criado na Baixada Fluminense, era de frequentar o Maracanã aos domingos de sol para ver o Flamengo jogar. O vendedor que virou advogado quase foi delegado de Polícia Federal. Não tivesse Fernando Henrique Cardoso cancelado um concurso para a PF, nos anos 90, talvez Miguel passasse pela vida na condição de investigador e não de investigado. O destino mudou tudo. Virou empresário depois que conheceu a ex-mulher Jane Alves, então presidente do sindicato dos prestadores de serviço terceirizado do Estado. Como advogado da entidade, aumentou a rede de contatos que tinha defendendo trabalhadores contra os patrões, os mesmos de quem se tornaria amigo um tempo depois, quando abriu a própria empresa. Na mesma época, montou banca em Barra de Maxaranguape, litoral Norte potiguar. Por lá distribuía dinheiro, dava empregos, beijava crianças e abraçava os pobres. Foi candidato à prefeitura da cidade em 2008 num pleito cercado de polêmica. Perdeu por 47 votos.

Conheci o X-9 da operação Hígia no primeiro dia dos interrogatórios das testemunhas na Justiça Federal. Anderson advogava em causa própria. Assistiu tudo calado. "Sem perguntas, excelência", dizia sempre que chegava sua hora de questionar a testemunha da vez. Até ali, Miguel era arredo à imprensa. Não atendia os telefonemas e quando o fazia desligava o aparelho ao ouvir a palavra 'repórter'. O abordei no intervalo de um depoimento. Diferente das outras vezes, o advogado foi simpático. "Não há nada contra mim. Sou inocente", disse.

Anderson assumiu a versão da inocência até o dia em que chegou a vez de falar em juízo. Queria ser ouvido por último, mas a ordem alfabética já havia sido definida como critério dos depoimentos dos réus. Sonhava com o grand finale. De frente para o juiz, jurou pela última vez falar somente a verdade. Ali, Anderson tornou público um dos maiores esquemas de corrupção de que se tem notícia no Estado. Na saída, se disse aliviado. Uma semana depois, estava eu novamente diante do homem bomba da Hígia. Liguei dois dias antes lhe propondo um perfil. Miguel topou na hora e pediu que a conversa fosse no escritório. Na sala, o encontrei sentado na mesma cadeira onde morreu. Foram duas horas e 14 minutos de histórias, bastidores e análises sobre o processo.

Saí da entrevista com Macunaíma na cabeça, o herói sem caráter de Mário de Andrade. Anderson vibrava com as mensagens de apoio pela internet e celular que vinha recebendo. Se não era um ator à altura de Grande Otelo, cumpria bem o papel do sujeito que, para se dar bem, passava por cima dos próprios princípios. Até hoje, quando penso em Macunaíma, revejo a cena da última pergunta que fiz naquela conversa. Já com o gravador desligado, quis saber se, diante do juiz, Anderson tinha revelado tudo o que sabia.

- Conte tudo o que o juiz me perguntou...

E caiu numa sonora gargalhada.

NOVO HYUNDAI SANTA FE.
CONFORTO, DESEMPENHO E SEGURANÇA.

3.5 V6 285 CV / 6 MARCHAS

NATAL LAGOA NOVA (84) 2010.1111
AV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A

BARRO VERMELHO (84) 3211.0752
AV. PRUDENTE DE MORAIS, 1727

Respeite a sinalização de trânsito

O Brasil cresceu porque a pobreza diminuiu.

Já pensou quando acabarmos, de vez, com a miséria?

Nos últimos anos, o Brasil surpreendeu o mundo ao tirar 28 milhões de brasileiros da pobreza e levar 36 milhões para a classe média.

A ascensão social de tanta gente não só diminuiu a desigualdade como ampliou nosso mercado interno, fortalecendo a economia e acelerando o crescimento. É resultado de um modelo que une desenvolvimento e distribuição de renda, que alia crescimento econômico a uma rede vigorosa de programas sociais.

É com essa base sólida que vamos avançar na luta para acabar com a pobreza extrema em todo o território nacional.

O Plano Brasil Sem Miséria aperfeiçoa o melhor da experiência brasileira na área social e coloca, de forma articulada, a estrutura do governo federal - mais estados e municípios - em uma ação integrada de combate à pobreza extrema.

Ele cria, renova, amplia e, especialmente, integra dezenas de programas sociais. Incorpora o trabalho de ministérios. Atua de forma diferenciada na cidade, no campo e nas várias regiões do país. Assim, vai permitir que os 16 milhões de brasileiros que ainda estão na pobreza extrema tenham acesso a um padrão mínimo de renda, a bens e serviços públicos, ao emprego, à produção e aos mercados.

Com isso, todo o país sai ganhando, pois cada pessoa que sai da miséria é um novo brasileiro pronto para construir um Brasil mais forte, mais justo e mais humano.

OPORTUNIDADES E EMPREGO

Para atingir sua meta, o Plano Brasil Sem Miséria está montando o mais completo mapa da pobreza no Brasil.

E também está desenhando um mapa nacional de oportunidades, identificando os meios mais adequados e eficientes de fazer estas pessoas melhorarem de vida.

Esses instrumentos vão permitir, entre outras coisas, que se identifique quem precisa e ainda não recebe o Bolsa Família, e ajudar quem já recebe a buscar outras formas de renda e a melhorar suas condições de vida.

Como a pobreza tem características distintas no campo, na cidade e nas regiões, o Brasil Sem Miséria tem políticas próprias para cada realidade.

No campo, o objetivo central será aumentar a produção dos agricultores. Na cidade, qualificar mão de obra e identificar oportunidades e emprego para os mais pobres. Paralelamente, vai garantir acesso à água, luz, saúde, educação, segurança e moradia.

O Brasil Sem Miséria vai fazer dos seus três eixos - renda, inclusão produtiva e serviços públicos - aceleradores do crescimento do Brasil. E, de seus beneficiários, brasileiros mais atuantes e produtivos.

PLANO

BRASIL SEM MISÉRIA

Acesse o site www.brasilsemmiseria.gov.br e informe-se mais sobre o plano. Participe.



ALBIMAR FURTADO

Jornalista ▶ albimar@superig.com.br

UMA CASA E SUAS HISTÓRIAS DE CRISES E DE RESISTÊNCIA

NOTÍCIA É O incomum, é aquilo que surpreende, interessa. E se é verdade que assim é, uma rotina feita de crises perderia o impacto da novidade, seria uma notícia menor. Lembrei dessa discussão ao ler na edição de ontem do Novo Jornal, na Roda Viva, a informação, lá no pé da página, anunciando que a Casa do Estudante de Natal, neste 2 de junho, completava 65 anos de fundação. Mais de seis décadas de lutas, resistências e de crises.

Na redação, repórter que sempre gostei de ser, fui algumas vezes escalado para cobrir as intermináveis crises da instituição. Problemas de instalação elétrica, de abastecimento de água, de falta de alimentos (o estoque sempre variando entre o ponto limite e falta quase completa), ausência de trabalhos de conservação, as goteiras determinando a mudança de lugar dos móveis, tudo apontava deficiência. E lá ia eu, preocupado em enxergar um ângulo novo, uma história ainda não contada, alguma coisa que justificasse e despertasse interesse para mais uma matéria sobre a crise na Casa do Estudante.

Mas foi assim que descobri que aquele abrigo de estudantes que vinham

do interior não era apenas um lugar para receber pessoas. Era e é muito mais. Era e é um curso intensivo de convivência social, de exercício da vida em comunidade, de fazer valer a unidade a cada novo movimento de reivindicação junto ao poder público sempre que a crise se exacerbava. E lá aprendi que na rotina também encontramos grandes notícias, é só saber enxergá-las.

Dos seus 65 anos de fundação, mais de 50 são vividos no prédio que ocupa hoje, na praça Coronel Caldas, Cidade Alta, um dos mais antigos do bairro, construído em 1856. Prédio que também tem história, nascido que foi para abrigar as vítimas do cólera-morbus. Era, então, o Hospital da Caridade. Depois, já no início do século passado, abrigou alunos da Escola Técnica Federal que estava chegando ao Rio Grande do Norte. Foi mais tarde quartel da Polícia Militar e partir de 1956 tornou-se a casa receberia os estudantes de famílias residentes no interior e que não dispunham de recursos para matricular os filhos nos internatos dos colégios particulares, em sua grande maioria católicos, ou hospedá-los em pensões.

O primeiro contato que tive com a Casa do Estudante foi através de companheiros de sala de aula do Atheneu, que lá residiam. Através deles, freqüentei a Casa. Depois, na atividade profissional, continuei o aprendizado e fui testemunha de instantes marcantes, como o da organização dos estudantes para, aqui da província, somarem-se aos muitos que em outros estados brasileiros organizavam-se como pontos de resistência a uma ditadura que se revelava por inteiro com a edição do AI-5. Vi atos políticos, descobri lideranças e, em um deles, a marca da geração que se expunha pela crença em um ideal. Vi Emmanoel Bezerra, presidente da Casa, discursar. Tímido nas conversas, revelava seu grande talento em oração: o conteúdo, a formação intelectual, a didática, a técnica ao falar aos companheiros. Timbre mais alto, despertava a atenção; quase susurrando, aguçava a audição, determinava o silêncio absoluto do auditório. A Casa do Estudante, por suas lideranças, dava a linha do movimento estudantil do Rio Grande do Norte. Fazia história e era exemplo de cidadania.

Para não ficar em débito com os minguados leitores destas linhas, fui ao Google para me atualizar com a realidade, hoje, da instituição. As notícias são de dois anos passados. Pelo visto e lido, não mudou muito, parece. Vi notícias de deficiências no prédio, goteiras, problemas na rede elétrica e a luta de seus internos para superar os problemas. É a luta de quem continua fazendo uma história que já chega a seus 65 anos.

UM MERCADO MODELO NAS ROCAS. MODELO DE QUÊ?

A arquitetura do prédio não atraía a curiosidade de quem por ele passava. Além do mais, não recebia o tratamento, a conservação que reclamava. Estava feio. Mas tinha sua importância para uma comunidade que todos os dias buscava os serviços que prestava. No seu interior estavam as bancas de verdura, de frutas, as pedras de carne, os cafés e os insistentes barbeiros e suas navalhas afiadas, a cuidar dos cabelos, barbas e bigodes dos homens. Havia o que iam buscar no interior do prédio os produtos e serviços que nele existiam, mas tinham também os que, oferecendo esses produtos e serviços, tiravam dele o sustento, garantindo a manutenção, mesmo que mínima, da casa. Durante anos, dezenas de anos, essa troca de oferta e compra manteve o movimento, precário é verdade, mas vivo, do mercado das Rocas, na avenida Duque de Caxias, ali pertinho do Canto do Mangue.

Um dia de novembro de 2007 o então prefeito Carlos Eduardo Alves chamou o secretariado e repórteres para anunciar que Natal teria um mercado modelo. Do tipo dos que já existem em Salvador, em São Paulo, em Curitiba, em Santiago e outras cidades. Naquela oportunidade assinava a ordem de serviço para a construção. Aquilo significava a derrubada do mercado velho, o que efetivamente aconteceu meses de-

pois. Os inquilinos ficaram em barracas improvisadas na rua e em um armazém minimamente adaptado. A promessa era concluir o novo mercado para inaugurar-lo em agosto de 2008. Edital publicado, concorrência feita, construtora definida, as obras começaram, as primeiras paredes subiram. E foi só. Passou agosto de 2008 e a construção estava lá, apenas iniciada, aguçando a impaciência de quem sobrevivia vendendo seus produtos no meio da rua.

Um pouco mais de tempo teremos quatro anos do primeiro anúncio da construção do mercado modelo. Naquele momento o projeto já estava pronto, verbas definidas, asseguradas. A Ministra do Turismo de então, Martha Suplicy, chegou a liberar a primeira parcela. Houve mais tarde, final de 2009, uma nova esperança de avanço no projeto. Foi quando, já em nova administração, a prefeita Mícarla de Sousa também chamou secretários e repórteres e anunciou que as obras seriam retomadas e marcou a nova data para entrega do novo prédio, novembro de 2010. Nada.

Passo sempre ali pela Duque de Caxias e vejo aquele prédio inacabado, mal começado e, agora sim, chamando a atenção de quem por ele passa: um monumento ao desserviço. Conseguiu o milagre de deixar o lugar mais feio, desalojou trabalhadores, deixou ainda mais precária a prestação dos serviços, enterrou dinheiro público. Quem se arrisca a anunciar a próxima data de inauguração?

Albimar Furtado escreve nesta coluna às sextas-feiras

Anuncie

NOVO

JORNAL

SEM MEDO DE TER OPINIÃO.

3221.4554

Plural

BIRA ROCHA

Empresário ▶ birarocha@novojornal.jor.br

É hora de fazer acontecer

Chegado o sexto mês de sua gestão, a governadora Rosalba Ciarlini já dispõe tanto do diagnóstico quanto do prognóstico de que precisa para elaborar um plano de ação.

Ela sabe o valor da "dívida não contabilizada" que herdou do governo passado e já pode medir o impacto dos 14 planos de cargos e salários que terá que implantar. Além disso, essa experiência inicial no governo lhe permite também estimar o custo da máquina administrativa.

O novo governo tem também conhecimento de quanto de recursos será necessário para fazer frente às contrapartidas de investimentos em obras conveniadas. Principalmente aquelas referentes à Copa, ao Aeroporto Internacional de São Gonçalo e a às obras do PAC (saneamento, água e estradas, entre outras).

Isso possibilita ao governo fazer um plano de aplicação de recursos ao longo do mandato.

Por outro lado, já se tem uma previsão de um novo patamar da arrecadação do ICMS, que representa a maior fatia da receita estadual. O governo federal, por sua vez, divulgou as projeções de crescimento do PIB para os próximos quatro anos, o que permite calcular o restante da receita, oriunda de repasses da União.

Resumo da ópera: o governo tem em mãos os dois ingredientes básicos da elaboração de um planejamento, que são receita e despesa.

O que é preciso agora é mostrar essa realidade à população, através de uma linguagem acessível.

Raul Veloso, economista e consultor dos mais competentes, comentou os números relativos à gestão estadual em visita que fez a Natal esta semana. Sua maneira de expressar o conteúdo das planilhas, no entanto, está mais ao alcance de profissionais entendidos no assunto.

É preciso, repito, expor a situação de forma que qualquer pessoa, mesmo sendo leiga, possa ter compreensão.

A governadora Rosalba Ciarlini, como qualquer governante, tem obrigação de apresentar um plano de governo explicitando a previsão de arrecadação e de despesa do estado, e quanto restará para investimentos. Simples assim.

Da forma como a questão vem sendo debatida, parece até que a população do Rio Grande do Norte, de mais de 3 milhões de pessoas, trabalha apenas para sustentar 100 mil funcionários públicos, quando deveria ser o contrário.

Sem a elaboração de um plano com cabeça, tronco e membros, o governo Rosalba corre o risco de não acontecer.

Bira Rocha escreve nesta coluna às sextas-feiras

Cartas do Leitor

▶ cartas@novojornal.jor.br

Lula

A análise do nosso historiador e analista político João Batista Machado sobre a intromissão de Lula nas decisões da presidente Dilma está mais do que perfeita. Realmente, ou a presidente dá um chega pra lá em Lula ou ele tomará conta do poder.

P.S. Andei lendo nas folhas que a professora Fátima Bezerra fez um pronunciamento na Câmara defendendo a ignorância. Sostô uma professora se prestar para um papel desses. Será que nossas crianças e adolescentes são tão incapazes que não conseguem mais discernir o certo e o errado? Não desejo que ela inclua, entres estes, os meus netos.

Geraldo Batista

Charge

Parabéns ao NOVO JORNAL e ao chargista Ivan Cabral pelo Troféu Cultura que ele acaba de receber. A charge de hoje (02/06/11) mostrando a professora Amanda e a governadora Rosalba Ciarlini é simplesmente sensacional. Vida longa a esse jornal e a esse ilustrador. Parabéns.

Hélio Alves Mendes,
Nova Parnamirim

Anderson

Gostaria de parabenizar vocês do NOVO JORNAL pela excelente cobertura da morte do empresário Anderson Miguel. Pode ser incluída no rol daquelas "crônicas de uma morte anunciada". Ele falou muito, foi corajoso, mas acabou morto. O que

espero é que a polícia resolva logo, apresentando os culpados, e a Operação Hígia chegue ao fim punindo aqueles que desviaram o nosso dinheirinho.

Carlos Alberto Menezes,
Candelária

Anderson II

A morte desse Anderson Miguel parece coisa de filme de Hollywood. Uma testemunha bomba entrega os poderosos e acabo morto. Tomara que encontrem os verdadeiros culpados e não laranjas.

Maria Edione Neves,
Tirol

Anderson III

A polícia do RN não conseguiu ainda dizer ao certo quem matou o jornalista F.Gomes, que foi executado na frente de um bocado de gente, o que dirá agora com a execução desse "homem bomba" que entregou os corruptos do estado. Sou pessimista.

José Maria Lima Lins,
Capim Macio

Apelo

Gostaria que vocês do NOVO JORNAL me orientassem. Me digam quem eu devo procurar para sugerir que incluam aquele trecho esburacado do Canto do Mangue no roteiro que devem estar preparando para vender nosso turismo na Copa de 2014. É o

símbolo da administração Mícarla. Tem tudo ali, desorganização no trânsito e uma burocracia sem tamanho. E ninguém faz nada. Registrem, por favor, meu protesto.

Edvaldo Dutra,
Petrópolis

Bem

A Casa do Bem está recebendo ajudas e, por elas ficamos gratos. O professor Paulo Campos, por exemplo, junto com outros professores como Mauro Lemuel, João de Deus e Wellington Gomes de Medeiros, vão lançar o livro Metodologia da Pesquisa em Linguagem de Cordel - Aprendendo de Forma Lúdica, no próximo dia 3, sexta-feira agora, a partir das 10h na Cooperativa Cultural do Centro de Convivência da UFRN, dedicando parte da renda para a Casa do Bem e outras entidades. E por falar em livro, a quinta edição do livro Letras & Imagens do Bem vai ser pela Editora da UFRN em breve, aguardem novidades do lançamento.

Flávio Rezende

Anuncie

NOVO

JORNAL

SEM MEDO DE TER OPINIÃO.

3221.4554

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

NOVO

JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jacá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
 (84) 3201-2443 / 3342-0350 / 3221-4587

E-mails
 redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br /
 comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3221.4554

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS DE JORNALIS
 www.anj.org.br

IVZ INSTITUTO VIGILÂNCIA E DEFESA DO CONSUMIDOR

Endereço
 Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
 CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
 Engenho de Mídia - (81) 3466.1308



CUIDE BEM DO SEU SORRISO.

MIDWAY SEA WAY
 3646.3306 | 3642.1967
 WWW.ORALWAY.COM.BR

Painel

RENATA LO PRETE

Da Folha de São Paulo ► painel@uol.com.br

O PENSAMENTO VIVO DE
Anderson Miguel

A era da incerteza

Entre petistas e principalmente aliados, dissemina-se a impressão de que a eventual saída de Antonio Palocci não será suficiente para pacificar a situação no Congresso, onde o governo, a despeito de sua folgada maioria teórica, segue tomando sustos.

Embora reconheçam que a situação do ministro da Casa Civil é crítica, deputados e senadores alegam que só haverá luz no fim do túnel se for abandonada a política de autossuficiência e confronto da qual, lembram, Palocci era apenas o executor, obedecendo às ordens da presidente. A crise é de gênero. O nome da crise não é Palocci, diz um expoente do PMDB.

WALLY

Senadores estranharam a ausência do líder do PMDB, Renan Calheiros (AL), durante a confusa sessão que terminou somente na madrugada de ontem e na qual a oposição conseguiu derrubar a votação de duas MPs. Segundo relatos, ele estava no gabinete assistindo à classificação do Santos para a final da Libertadores.

PARA AVALIAR

Das três MPs, só uma foi aprovada — a de interesse do principal ministro indicado pelo PMDB do Senado, Edison Lobão (Minas e Energia). Entre vários outros itens, a medida renova por mais 25 anos o cargo da conta de luz.

VÍRUS DO SILÊNCIO

Em audiência pública na Câmara, Chico Alencar (PSOL-RJ) se desculpou por sua rouquidão: 'Peguei a gripe Palocci, aquela que tira a voz.'

CONVENIÊNCIAS

Ontem, a Executiva do PT deixou para discutir o caso Palocci na iminência do encerramento da reunião. E se valeu da escanteada ala mais à esquerda do partido para sepultar a divulgação de uma nota pró-ministro. Integrantes desse grupo, como Renato Simões, pediram a saída de Palocci.

GESTO

Criticada pela classe política, Dilma fez questão, ontem, de citar nominalmente grande parte dos presentes ao lançamento do Brasil Sem Miséria.

RESERVADO

No jantar de anteontem no Alvorada, Dilma e Ellen Gracie, que em breve pedirá aposen-

tadoria do STF, travaram bate-papo a sós por um bom tempo.

PASTA ROSA 1

Em depoimento que integra a investigação do escândalo de corrupção em Campinas, Marcelo Wegner Teixeira, segurança de um dos acusados de participação no esquema, diz que nas eleições de 2008 foram distribuídos dossiês a adversários do prefeito Dr. Hélio (PDT). Os papéis, com relatos da situação agora revelada, teriam sido enviados a Carlos Sampaio (PSDB) e Jonas Donizete (PSB).

PASTA ROSA 2

Os dois negam ter recebido a encomenda. 'Nunca vi isso. E, se tivesse tomado conhecimento, teria encaminhado imediatamente ao Ministério Público', diz Sampaio.

SUBTERRÂNEOS

Em um dos diálogos flagrados nas escutas telefônicas, o coordenador de Comunicação da prefeitura, Francisco de Lages, diz para a primeira-dama, Rosely Nassim — acusada de ser a coordenadora do esquema —, que recebeu a notícia dos bastidores da polícia de que havia alguma coisa escondida no poço da chácara dela.

CALCULADORA

O governo paulista sustenta que a repactuação das taxas de retorno das concessionárias de rodovias não resultará, necessariamente, em redução nos preços dos pedágios. Apesar das dificuldades operacionais detectadas para a implantação da medida, a cobrança por km rodado é uma alternativa em estudo para as estradas sob concessão.

TIROTEIO

“Dilma bem que poderia escalar o Palocci como consultor do programa Brasil sem Miséria. Seria certeza de sucesso.

DO PRESIDENTE DO PSDB, SÉRGIO GUERRA, comentando o lançamento das iniciativas do governo para combater a pobreza extrema em meio à crise provocada pela revelação do rápido enriquecimento do ministro da Casa Civil.

CONTRAPONTO

GARFO E FACAS

Em almoço anteontem com Dilma Rousseff, os caciques do PMDB evitaram falar de cargos e de verbas federais, dois assuntos relacionados à imagem fisiológica da qual o partido procura se dissociar.

Na fila do bufê, o senador Renan Calheiros reparou na frugalidade do prato de José Sarney:

— O senhor veio até aqui para comer só isso?

Sarney pensou um pouco, e Renan emendou, rindo:

— Se eu fosse o senhor, colocava mais. Ninguém vai acreditar que o senhor saiu daqui com tão pouco...

A mais detalhada entrevista dada pelo empresário e advogado Anderson Miguel sobre o depoimento que prestou à Justiça no processo da Operação Hígia foi concedida ao NOVO JORNAL e publicada no dia 5 de dezembro do ano passado, um domingo. Escrita pelo repórter Rafael Duarte, a reportagem é fruto de entrevista que foi feita no dia 2 de dezembro, a terça-feira anterior.

Anderson detalhou para o jornal o bombástico depoimento prestado no dia 25 de novembro ao juiz Mário Jambo. A conversa foi gravada na mesma sala em que o advogado seria morto seis meses de-

pois, em seu escritório localizado na Avenida Miguel Castro, em Lagoa Nova.

Durante a entrevista, Anderson Miguel mostrava-se ora aliviado pelo fato de ter, segundo ele, aberto o jogo para a Justiça e por outro, esperançoso de que suas acusações gerassem consequência. Falou de futebol, da vida pessoal e das dificuldades de um empresário prestar serviço ao governo sem ser obrigado a pagar propina. A seguir, os principais trechos da conversa, que representam, à sua maneira, o pensamento vivo do homem-bomba da Operação Hígia:

O QUE ELE DISSE

“Saio aliviado, independente se vier ou não condenação. Eu não fiz delação premiada ainda. O Ministério Público me chamou para conversar. Mas de antemão, tenho diminuição de pena de até 2/3 porque confessei em juízo, também terá redução porque sou réu primário, tenho boa conduta. Pode ser que tenha prestação de serviço. Mas se o MP entender, posso conseguir até o perdão total”.

Sobre o depoimento de dias antes

“Sou mais o Roberto Jefferson, até porque é meu conterrâneo. Mostrou, provou, saiu da política, em tese, porque é presidente do PTB, mas é um cara fora de sério. Denunciou todo o esquema e disse que ninguém é puro”.

Sobre a admiração por Roberto Jefferson

“Está claro que estão tentando blindar o Lauro. A função do João Henrique para mim foi só essa: ‘ah, eu usava o nome dele sem ele saber’. Às vezes ele não precisa falar, tem um cara que fala por você. Não sei o que o MPF vai fazer, mas está bem claro”

Sobre o envolvimento do filho da ex-governadora, apontado por ele como chefe do esquema que resultou na Operação Hígia

“Cheguei em casa, fui para o quarto. Minha namorada chegou, perguntou ‘e aí’, eu disse que queria deitar um pouco. Ela me trouxe uma dose de uísque e falei: agora pronto! E fui namorar”

Sobre o alívio após prestar depoimento à Justiça

“Quería escutar tudo de todo mundo. Estava doente com certos depoimentos ali. Tem certas coisas que a pessoa não fala, não diz tudo, fica querendo mostrar que é um bom administrador, bom zelador do serviço público. Mas eu queria ser o último para confrontar alguns detalhes”

Sobre o desejo de ser o último a ser ouvido pelo Judiciário no processo

DEPOIMENTO

O retrato de um sonhador

A ideia de escrever o perfil do advogado Anderson Miguel veio ainda sob o impacto do bombástico depoimento na Justiça Federal. A direção do jornal deu o aval. Faltava só convencer o entrevistado. Liguei na redação propondo a ideia. “Topo na hora, vamos fazer”, disse marcando a conversa para dali a dois dias no escritório de advocacia A&A, o mesmo local onde foi morto a tiros quarta-feira. Na hora combinada, eu e o fotógrafo Ney Douglas fizemos o mesmo caminho do assassino. Primeiro nos identificamos na recepção. Uma jovem perguntou do que se tratava e ligou para a sala do advogado. Da mesma TV posicionada de frente para a mesa onde trabalha, Anderson identificou a equipe e autorizou a nossa entrada. A sala do advogado é a última, fica no final do corredor. A porta, de madeira, estava entreaberta. Miguel estava



FOTOS: NEY DOUGLAS / ARQUIVO NJ / 30.11.10



O PING-PONG

NJ: O QUE DEU ERRADO NO ESQUEMA?

ANDERSON MIGUEL - Deu errado esse esquema de pagamento. Pense bem: quase 3 milhões que tirei da empresa para repassar a esse pessoal. Me fez falta. Fora os quatro anos de reajuste que não deram. Se você juntar os quatro anos com os três milhões dá mais de 10 milhões de reais. Acho que eu faturei durante três anos seguidos, de 15 a 20 milhões. Então movimente mais de 60 milhões durante cinco anos. O lucro que você pode ter apurado durante esse tempo, tirando 30% de imposto, pagando tudo pela empresa, sobriaria 6 ou 7 de lucro.

MAS VOCÊ DEIXOU CLARO NOS DEPOIMENTOS QUE A CHEGADA DE WOBER JÚNIOR NA CASA CIVIL FOI FUNDAMENTAL PARA O RACHA...

Se o deputado Wober não tivesse a intervenção dele de ter o olho grande de se meter no contrato que não tinha nada a ver com ele, não tinha acontecido nada, não tinha tido nem operação...

VOCÊ TEM COMO PROVAR TODAS AS DENÚNCIAS QUE FEZ?

Não preciso provar porque está tudo dentro dos autos. A prática que a gente vê de interceptações, ligações, não preciso dizer. Cadê a planilha de valores que saía todo mês? Estão lá as datas, tudo saiu direitinho. Tudo o que eu disse estava ali dentro (dos autos). Não tem porque você dizer, foi pego com você! Não é seu? Então estava contigo fazendo o quê?

QUE IMAGEM VOCÊ ACHA QUE VAI PASSAR PARA A SOCIEDADE?

Tenho recebido vários parabéns, alguns amigos me ligaram, mandaram mensagens por celular, orkut, todas dizendo que eu tive muita coragem, me dando parabéns. Pessoas dizendo que sempre souberam que a corrupção existia, mas que ninguém nunca teve coragem de dizer da forma como eu disse. Uma coisa é você contar isso por ouvir falar. Eu não! Além de ouvir falar, eu já participei e já fiz. Os áudios são contundentes, as provas são muito fortes.

sentado na mesma cadeira onde seu algoz o encontrou. No birô, o monitor do computador, uma bomboniere vazia, canetas, uma agenda e o celular. De frente para ele, próximo à TV, um grande crucifixo pregado na parede. O advogado estava numa tranquilidade só. Por incrível que pareça, era normal para ele falar do esquema de corrupção que ajudou a irrigar durante três anos. Anderson assumiu o papel de vítima. A obrigação de pagar o mensalão todas as vezes que a pessoa encarregada de pegar a propina passava no seu escritório deixava isso claro. O fato de ter delatado o esquema também deixou o advogado à vontade em relação a uma punição mais severa da Justiça. Preso eu não vou, chegou a dizer. Riu quando perguntei se novos nomes envolvidos não tinham sido divulgados. Relaxado, disse que tinha o pai, vereador e deputado estadual por Duque de Caxias, no Rio de Janeiro, como ídolo. Anderson não era de se emocionar com lembranças. Mas revelou que o sonho de então passava pela prefeitura de Barra de Maxaranguape. Caiu na gargalhada

quando perguntei se estava mais para Roberto Jefferson, o deputado federal delator do mensalão, ou Marcos Valério, o publicitário que irrigou o mesmo esquema no governo Lula. Fechou com Jefferson. Anderson queria provar que era possível administrar uma cidade sem corrupção. Achava que seria o primeiro. Não deu.

RAFAEL DUARTE, DO NOVO JORNAL



Anuncie

NOVO
JORNAL
SEM MEDO DE TER OPINIÃO.

3221.4554

FIM DE LINHA

/ PROJETO / GOVERNO DESISTE DA IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA PROIMPORT DE INCENTIVO A IMPORTAÇÕES PARA FORTALECER SISTEMAS PORTUÁRIO E AEROPORTUÁRIO

CARLOS PRADO
EDITOR DE ECONOMIA

O GOVERNO DO Rio Grande do Norte resolveu desistir da implantação do Proimport, programa de fortalecimento do porto de Natal através da concessão de benefícios a empresas importadoras. A decisão baseou-se no julgamento do Supremo Tribunal Federal, que na quarta-feira cancelou incentivos fiscais concedidos por vários estados.

Ao anunciar a desistência, ontem, o secretário chefe da Casa Civil do governo, Paulo de Tarso Fernandes, afirmou que o RN chegou atrasado em relação aos estados que já contam com programas de incentivos. "Estes fizeram há alguns anos as isenções fiscais do PROIMPORT e conseguiram dar vida aos seus portos até ontem (01 de junho) quando o STF derrubou tais medidas. O Rio Grande do Norte nem isso fez. E aí está o porto de Natal semi-estagnado. Quanto ao embate político, nessa história, não há vitorioso nem derrotado. Se há derrotado é o Estado do RN. Quanto ao projeto de lei que tramita na Assembleia não há necessidade de qualquer movimentação diante da decisão do STF", disse.

PARANÁ MANTÉM SEU PROGRAMA DE INCENTIVOS

O secretário estadual da Fazenda do Paraná, Luiz Carlos Haully, afirmou ontem que é muito bem-vinda a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) de considerar inconstitucionais medidas de incentivo fiscal criadas por diversos estados brasileiros – a partir da redução de alíquotas de ICMS em operações interestaduais – sem anuência do Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz).

De acordo com o secretário,



▶ Paulo de Tarso Fernandes

Na quarta-feira, o secretário de Desenvolvimento Econômico, Benito Gama, comentou as decisões do STF, explicando que o julgamento não atingiu os programas de incentivo dos estados de Santa Catarina e Espírito Santo, nos quais foi baseado o projeto encaminhado à Assembleia Legislativa, derrotado na Comissão de Constituição e Justiça da Casa.

Benito Gama afirmou também que a decisão do Supremo não tinham caráter ergo omnes, expressão jurídica que indica que o resultado de um julgamento pode ser aplicado a todas as ações similares em análise na Corte. Isso, segundo ele, justa-

mente pela diferença entre os casos em análise no STF.

"Os projetos como o nosso não concedem isenção de imposto, mas financiamento. Por isso eles não estão relacionados entre as ações julgadas ontem" afirmou o secretário da Sedec.

Ontem, antes do pronunciamento de Paulo de Tarso, o deputado Fernando Mineiro (PT), que votou contra o Proimport na CCJ da Assembleia, postou no twitter a informação, dando conta da desistência do governo.

Questionado por telefone pelo NOVO JORNAL sobre o anúncio de Mineiro, o secretário Benito Gama reafirmou as decla-



▶ Benito Gama

rações de quarta-feira e garantiu que a notícia não tinha nenhum fundamento uma vez que o projeto do Proimport estava mantido por não ter sido atingido pelas decisões do STF.

Segundo avaliação de diretores da Codern, atualmente apenas 10% das importações do RN entram no estado pelo porto de Natal. Com o Proimport a expectativa era de que esse percentual chegasse a 50%. A Codern também previa a geração de novos empregos na área portuária com a implantação do programa.

A meta do governo era de obter uma movimentação de pelo menos R\$ 910 milhões pelo por-

to, o que equivale a 10% do que é movimentado anualmente no porto de Vitória, no Espírito Santo, graças à implantação de um programa de incentivos.

Benito Gama foi secretário estadual na Bahia, estado que tem programas de incentivos fiscais. Ele coordenou o processo que culminou com a implantação de uma fábrica de automóveis da Ford em território baiano. No mês passado, o empresário Carlos Alberto Oliveira Andrade, conhecido como CAO, disse que iniciou conversações com Gama, para fazer proposta de implantação de uma montadora no RN.



▶ Luiz Carlos Haully

As leis de incentivo estarão no centro das discussões da pró-

xima reunião do Confaz, que será realizada em Curitiba entre 6 e 8 de julho. Haully acredita que a reunião do Confaz vai tomar decisões importantes com relação ao ICMS e acredita que elas serão propositivas e importantes para a economia dos estados. "Esta reunião pode ser decisiva e definitiva para todos os pontos da guerra fiscal, principalmente agora com as decisões da Justiça", disse.

Para o secretário, ainda não é possível avaliar os efeitos do julgamento do STF sobre as transações realizadas com base nas normas que foram derrubadas. "É preciso esperar pela publicação da decisão", disse. Haully afir-

ma que, a partir daí, os estados resolverão de forma conjunta as medidas que podem ou devem ser tomadas. Ele disse também que espera que o Supremo agilize a apreciação de outras ações sobre a guerra fiscal. "Isso ajudaria muito na pacificação do setor", afirma.

O secretário defende a redução das alíquotas de ICMS nas operações interestaduais de preferência a zero, mas os 4% propostos pelo Ministério da Fazenda são aceitáveis; o fim da redução nas alíquotas de importação; e que seja acelerado a diminuição interna das alíquotas de toda a cadeia alimentar.

/ COMENTÁRIO /

Batendo cabeça

O anúncio da desistência de implantação do Proimport, programa de fortalecimento dos sistemas portuário e aeroportuário estaduais, através de incentivos para atrair grandes empresas importadoras, revelou um desencontro na equipe da governadora Rosalba Ciarlini.

Quando a proposta foi elaborada já se sabia que medidas de incentivo estavam sendo contestadas no Supremo Tribunal Federal. Mesmo assim foi encaminhado à Assembleia Legislativa o projeto de lei propondo a criação do programa.

A alegação da equipe da Secretaria de Desenvolvimento Econômico quanto à legalidade da proposta era de que o projeto concedia incentivo financeiro e não tributário e por isso não contraria regras do Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz). Tanto isso é verdade que programas semelhantes existentes em Santa Catarina e Espírito Santo, para beneficiar os portos de Itajaí e Vitória, continuam em vigor, já que não foram atingidos pelo julgamento do STF da última quarta-feira.

Se, então, a decisão do Supremo não atingiu os programas similares ao Proimport, por que o governo do RN desistiu do projeto enviado à Assembleia?

O estado do Paraná, que tem um programa baseado na postergação (financiamento) da cobrança do ICMS mantém seus incentivos e propõe uma ampla discussão sobre a questão na próxima reunião do Confaz. O RN devia ter feito o mesmo.

Destaque-se, que o secretário responsável pela pasta que elaborou o programa não foi consultado e sequer foi comunicado da desistência.

CARLOS PRADO

/ PROFESSORES /

Governo oferece reajuste a ser pago a partir de setembro

O GOVERNO DO Estado anunciou ontem, através de uma nota, que a partir deste mês, o menor salário do magistério será de R\$ 890 (para os professores que cumprem uma jornada de 30 horas, nível médio) em cumprimento da Lei do Piso Salarial. Atualmente, este valor está em R\$ 664,33. A mudança re-

presenta um aumento de 33,96%. A diretoria do Sindicato dos Trabalhadores em Educação Pública (Sinte) foi procurada pelo jornal para se pronunciar sobre a nota, mas não foi localizada.

O governo argumenta que o piso nacional trará reflexos no Plano de Cargos, Carreira e Remune-

ração (PCCR), conflitando com as exigências da Lei de Responsabilidade Fiscal. Mesmo assim, o governo deverá conceder o aumento salarial em virtude da "obrigatoriedade de cumprimento de desembolsos financeiros" prevista na Constituição Federal e na Lei de Diretrizes e Bases.

Porém, informa a nota, as concessões ao magistério serão dadas "de forma progressiva e negociada". Isso implica no parcelamento do impacto do piso nacional no atual PCCR, a iniciar em setembro e concluído em dezembro. O salário máximo de um professor com jornada de 30 horas passará de R\$

2.370,37 para R\$ 3.176,47.

O executivo estadual também anunciou estar saldando os débitos com os professores temporários e suplentes. Um novo concurso público deverá ser realizado ainda em 2011 e a Secretaria da Educação planeja fazer um censo dos profissionais da educação.

Para que as medidas sejam implementadas, um plano de reposição de aulas deverá ser efetivado.

A nota é assinada pelos secretários Paulo de Tarso Fernandes (Casa Civil), Betânia Leite Ramalho (Educação) e José Anselmo de Carvalho (Administração e Recursos Humanos).

VERACRUZ

A RARA COMBINAÇÃO DA FORÇA
COM A SOFISTICAÇÃO.



SEM LIMITE DE
QUILOMETRAGEM



**ASSISTÊNCIA TÉCNICA
EM DOIS ENDEREÇOS**

NATAL

LAGOA NOVAAV. PRUDENTE DE MORAIS, 4011-A..... (84) 2010.1111

BARRO VERMELHO

.....AV. PRUDENTE DE MORAIS, 1727.....(84) 3211.0752

AGENDE O SEU SERVIÇO



Rede Hyundai Caoa
Crescendo de olho no futuro.

BREVE AV. SALGADO FILHO



BLINDAGEM NÃO INCLUSA NO PREÇO DO VEÍCULO. FOTOS MERAMENTE ILUSTRATIVAS. ALGUNS ITENS PODEM ESTAR DISPONÍVEIS APENAS NA VERSÃO TOP DE LINHA.

Respeite a sinalização de trânsito

VEÍCULOS BLINDADOS

NÍVEL-III COM GARANTIA DE FÁBRICA

EMPRESA CERTIFICADA PELO EXERCÍTO BRASILEIRO



**CONSÓRCIO
HYUNDAI**



A OUTRA FACE

/ DRAMA / DEPOIS DE ESCAPAR COM VIDA DOS GOLPES DE FACÃO DESFERIDOS PELO EX-COMPANHEIRO, MAGALY DESABAFA: “NÃO TENHO ÓDIO DELE”



LUIZ VERÍSSIMO DE LIMA, 55, JÁ HAVIA AGREDIDO A MULHER ANTES; NUM ATAQUE DE CIÚMES, QUASE A MATOU

ANDERSON BARBOSA
DO NOVO JORNAL

O rosto na fotografia que ilustra esta matéria é de Luiz Veríssimo de Lima, de 55 anos. Onde ele está escondido? É o que a polícia quer saber. Luiz é um fugitivo, um homem perigoso, acusado de ter tentado matar a própria companheira com vários golpes de facão, barbaridade cometida na tarde do último dia 8 de maio, um domingo festivo, Dia das Mães. Foi no bairro de Lagoa Azul, Zona Norte da cidade, onde Magaly Maria de Albuquerque, de 50 anos, quase teve as mãos e os pés decepados pela lâmina afiada e sem piedade que lhe cortaram até os ossos.

Sobrevivente, Magaly só não ergue as mãos para dar glórias a Deus porque não suportaria a dor. Seus punhos, ainda enfaixados e presos a pinos de metal, passaram por inúmeras cirurgias – operações bem sucedidas que reconstituíram ligamentos, músculos, cartilagens, veias e vasos sanguíneos. Parafusos e placas sustentam seus pés. A luta agora é para recuperar os movimentos. Magaly recebeu alta do hospital faz quatro dias. Com exclusividade ao NOVO JOR-



▶ Ao lado dos pais, Magaly Maria de Albuquerque, 50, que quase teve as mãos e os pés decepados, precisa de ajuda para se alimentar, tomar banho, ir ao banheiro

NAL, ela falou pela primeira vez sobre seu sofrimento. E, surpreendentemente, deixou claro que não tem raiva do homem que quase a matou.

Chegar a Magaly não foi uma missão fácil. As únicas informações que a reportagem tinha a seu respeito foram as que suas irmãs passaram quando ela deu entrada na emergência do Hospital Walfredo Gurgel. Os que tiveram a oportu-

nidade de presenciar a mulher naquele momento, após passar quase 24 horas se arrastando no meio de um matagal em busca de socorro, não acreditavam que ela sobreviveria ao ataque.

“Milagres acontecem. E minha filha é a prova viva de que Deus existe”, disse sua mãe, assim que a reportagem deu com os olhos em Magaly. Mais surpreendente do que vê-la com os mem-

bros no lugar, foi poder ouvir sua voz. Além dos golpes de facão, que por muito pouco não lhe mutilaram o corpo, Magaly também sofreu cortes profundos na boca e no pescoço. Para costurar os ferimentos, os médicos lhe suturaram tantos pontos que não deu pra contar. “Nem eu sei”, disse ela, falando bem baixinho.

Sentada sobre uma cadeira de rodas, Magaly está totalmente de-

pendente. Precisa de ajuda para se alimentar, tomar banho, ir ao banheiro. Em razão dos machucados, ainda bastante doloridos e inchados, dormir é um agonia, um incômodo que explica o semblante cansado, esgotado. Mesmo assim, com todo o suplício, a mulher garante que não tem raiva de Luiz. “Não tenho ódio dele. Também nem sinto raiva. Prefiro ignorá-lo”, revelou.

“EU GOSTAVA DELE DE VERDADE”

Antes de ser procurado pela polícia, Luiz Veríssimo trabalhava como vigilante na empresa de construção civil EC Engenharia. Depois do ocorrido, como já era esperado, não apareceu mais no serviço. O acusado é legalmente casado. Mesmo assim, manteve um relacionamento extraconjugal de quase cinco anos com Magaly. Nos últimos dois, inclusive, ambos dividiram o mesmo teto no Santarém, conjunto próximo à região conhecida como Três Lagoas. Lá, numa estrada deserta e sem iluminação, Luiz avançou sobre a companheira.

Ciúmes fizeram com que ele partisse pra cima dela como um animal feroz. “Ele era muito cismado, desconfiado de tudo. Tanto que, logo na primeira facada que eu levei, ele disse que era pra eu aprender a nunca mais passar chifre nele.



Eu nunca o traí. E jamais faria uma coisa dessas porque eu gostava dele de verdade”, afirmou Magaly.

Após alguns segundos em silêncio, Magaly levantou a cabeça e admitiu que Luiz já a havia agredido antes. Não como aconteceu na última vez, mas com palavras grosseiras e empurrões. “Quando brigávamos, sempre por conta

de ciúmes, ele vinha pra cima de mim e me empurrava”, recordou. Porém, irmãs dela afirmam que o histórico de violência é outro. Disseram que Magaly já havia sofrido ameaças de morte e que Magaly, nas poucas ocasiões que tinha liberdade de visitar os parentes, sempre aparecia com algum hematoma pelo rosto.



O ATENTADO

O sofrimento de Magaly foi realmente extremo. Convencida pelo companheiro a ir a um aniversário, ela saiu de casa por volta das 18h do dia 8 de maio, Dia das Mães. Só que o casal não chegou à suposta festa. No meio do caminho, numa longa estrada de terra batida, região conhecida como Três Lagoas, o vigilante a surpreendeu. Sem motivo aparente, segundo relatos da própria Magaly, Luiz Veríssimo simplesmente levantou a bainha da calça, empunhou o facão e partiu pra cima dela. “Ele parecia um animal feroz”, lembrou.

Na tentativa de se defender dos golpes, Magaly foi atingida várias vezes nos punhos. Pés e mãos quase foram decepados. O pescoço, a axila direita e a boca também foram perfurados. Completamente

indefesa, ela precisou se fingir de morta para não ter um destino mais trágico. Somente depois de muito tempo, com a certeza de que o agressor havia realmente fugido, foi que Magaly partiu em busca de ajuda.

Mesmo esfaqueada, ensanguentada e praticamente sem condições de se apoiar no chão, ela passou a noite inteira se arrastando. Naquele momento, o martírio estava só começando. Veio a madrugada e Magaly não encontrou ninguém. O dia amanheceu e nada. Foi somente no final da tarde da segunda, praticamente 24 horas depois de escapar da morte, que a mulher enfim conseguiu socorro. Um carroceiro que passava pela região a viu se arrastando no meio do mato e chamou o Samu.

Com a chegada dos socorristas, Magaly foi levada às pressas para o pronto-socorro do Walfredo Gurgel, onde permaneceu internada 13 dias. No último dia 22 a paciente foi transferida para a Pronto-clínica Dr. Paulo Gurgel, em Capim Macio. De lá, depois de ser submetida a outras cirurgias reparadoras, ela recebeu alta no último domingo e, finalmente, retornou ao convívio familiar.

Magaly prefere ignorar o ex-companheiro e procura esquecer o que aconteceu. Já a polícia pensa diferente. A Secretaria de Segurança Pública quer ver Luiz Veríssimo de Lima atrás das grades. Para isso, conta com a colaboração da sociedade. Basta ligar para o número exclusivo para denúncias. É o 0800 084 2999. A ligação é gratuita e não é preciso se identificar.

GARRA E CORAGEM.

Depois das emoções da primeira corrida, pilotos e equipes estão prontos para a segunda etapa do Campeonato Potiguar de Kart. Acompanhe todos os detalhes dessa emocionante disputa.

SÁBADO, DIA 04 DE JUNHO, ÀS 11H00. NA TELA DA BAND NATAL.



CAMPEONATO POTIGUAR DE KART

OLHO NA VELOCIDADE. OLHO NA BAND.

eband.com.br

HDTV



FÉLICITÉ GUARACI

/ ARTES / ARTISTA POTIGUAR CHEGA DA FRANÇA COM MEDALHA RECEBIDA DA ACADEMIA FRANCESA, QUE CONSIDERA A MAIOR HONRARIA QUE JÁ GANHOU

LOUISE AGUIAR
DO NOVO JORNAL

O ARTISTA PLÁSTICO potiguar Guaraci Gabriel acaba de voltar da França com uma medalha de ouro nas mãos. O prêmio foi um reconhecimento da Academia Francesa de Artes e Ciências (Artes-Sciences-Lettres Societé) pelo seu trabalho.

Todo ano a entidade recebe dossiês com trabalhos de artistas de várias partes do mundo, os avalia e concede as homenagens. Além da medalha de ouro – destinada ao trabalho de maior destaque – Guaraci também recebeu uma de bronze.

Os trinta anos de carreira do artista plástico foram reunidos em um dossiê e enviados à academia francesa, que concedeu, segundo ele, o prêmio que mais lhe emocionou até hoje. “Estou no Guinness Book e ganhei o fecho de ouro na bienal de Havana, mas essa medalha foi o que mais me emocionou por ter sido concedida pela academia. Foi como se eu tivesse recebido um Oscar”, diz.

O artista ainda planeja voltar a Paris este ano, onde irá fazer uma intervenção na Torre Eiffel em função das homenagens que o país fará a Augusto Severo e ao projetista do monumento, Gustave Eiffel. Guaraci já deixou o trabalho encaminhado em Paris, que consistirá em pregar adesivos na torre como se fossem rastros de Augusto Severo. “Já dei-

xei o trabalho para ser executado e devo voltar até o final do ano para terminar”, estima.

Prestes a completar 30 anos de carreira, Guaraci Gabriel planeja também uma grande exposição em Natal, que seria uma retrospectiva de seu trabalho. O evento deve acontecer no dia 22 de setembro. “Quero todo mundo lá. Já tenho obra fixa em Havana (Cuba) e Mossoró, mas não tenho em Natal, que é minha cidade. Quero o apoio de todos para ver se consigo uma obra pública permanente aqui na capital”, sonha.

Além da premiação, o artista participou da Exposição coletiva “L’ univers Brésilien 2011”, onde expôs a sonda intergaláctica em forma de infogravura. A obra é uma viagem produzida em Mossoró sob o patrocínio do empresário Joaquim Patrício, que apostou no talento de Guaraci desde que o artista começou a expor sua obra. A “sonda” é pesada e representa a impotência do homem perante a força dos fenômenos naturais.

Da palma de uma mão de aço sustentada por quatro rodas sai uma rosa de polietileno cuja ideia é expressar leveza. Segundo o artista, essa obra multifacetada é a “pequena” interferência do ser humano sobre a natureza. Foi escolhida para a exposição em Paris depois que ele enviou seu portfólio e foi selecionado para o Divine L’Univers Brésilien 2011 da Galeria Everarts.



► Guaraci Gabriel, artista: “Foi como se eu tivesse recebido um Oscar”

GERALDO CAVALCANTI / DIVULGAÇÃO

/ IMPRENSA /

NEW YORK TIMES TERÁ 1ª MULHER COMO EDITORA EXECUTIVA

UM DOS MAIS influentes jornais do planeta, o americano “New York Times” noticiou ontem uma troca de guarda histórica em um dos seus postos mais importantes: Jill Abramson, 57, deve assumir o cargo de editora executiva, em substituição a Bill Keller, 62, após cerca de oito anos nesta função.

Abramson, uma ex-repórter investigativa, será a primeira mulher a assumir esse trabalho em 160 anos de história do “Times”. Nos últimos oito anos, ela foi um dos “braços direitos” de Keller, que deve continuar no jornal como um colaborador em tempo integral, após deixar o cargo no início de setembro.

Desde 2003 ela ocupa a função de “managing editor for news”, o que no Brasil seria equivalente ao cargo de secretário de redação, isto é, o responsável pela coordenação das atividades editoriais do jornal, imediatamente abaixo do editor-executivo.

A ex-repórter será substituída nessa função por Dean Baquet, o atual chefe do escritório de Washington (posição também já ocupada por Abramson).

“É muito significativo para mim. Você se apoia nos ombros daqueles que vieram antes de você, e eu não poderia estar mais orgulhosa de me sustentar nos ombros de Bill”, disse Abramson, conforme o “NY Times”.

► SEXTO DISCO DE DUDÉ VIANA

O cantor e compositor potiguar Dudé Viana lança no próximo dia 12, às 19h, no Teatro de Cultura Popular, anexo à Fundação José Augusto, “O andarilho das canções”. Trata-se do sexto disco lançado pelo artista natural de Caraúbas, com 16 canções.

Nesse trabalho, Dudé Viana assina algumas parcerias, como em “Brasília, a menina” (com o jornalista potiguar radicado na capital federal, Roberto Homem), “Felicidade aqui tem nome” (com Gilvana Benevides), “A vida é uma criança” (Fábio Pires), “Xote da mangaba” (Antônio Alonso), “Ah! Se eu fosse um poeta” (Salette Pimenta Tavares) e “Bem que eu queria” (Delei Duarte), “Salve! O Padre Benevides” (Orley Gurgel). Com o parceiro Paulo Gurgel ele compôs três músicas para esse CD: “Morena de Macapá”, “Maria da Conceição” e “Nas asas da TAM”.

/ CAMPUS DA UFRN /

Francisco Ivan lança livro e organiza Bloomsday

O PROFESSOR, POETA e escritor Francisco Ivan lança no próximo dia 13 na Biblioteca Central Zila Mamede, no Campus da UFRN, a tradução que fez de “Anfion”, obra do francês Paul Valéry. A edição bilíngüe sai pelo selo Sebo Vermelho e o lançamento está incluído na programação dedicada a outro autor estudado e admirado por Fran-

cisco Ivan, James Joyce.

É que a partir do mesmo dia 13 e até o dia 16 ocorre a programação principal da 25ª edição do Bloomsday, homenagem ao autor irlandês, autor de Ulisses, que relata a trajetória do personagem Leopold Bloom ao longo de 16 horas do dia 16 de junho de 1904. A obra de Joyce tornou-se tão importante

que na Irlanda criou-se o Bloomsday, feriado em homenagem à obra, que se espalhou por outros países a partir da adesão e da organização dos apreciadores de Ulisses.

Em Natal, quem coordena o Bloomsday é o professor e poeta Francisco Ivan. Durante o período iniciado dia 1º passado e que se prolonga até o dia 30 deste mês

haverá uma exposição comemorativa permanente pela obra de James Joyce, com feiras e lançamento de livros. Dia 13 Ivan lança o melodrama “Anfion”.

De 13 a 16 conferências, mesas-redondas e debates discutem a obra de James Joyce, culminando com a apresentação do Coral Canto do Povo às 19h.



Tradução de Francisco Ivan - Edição Bilingue Francês / Português

► Anfion, tradução da obra do francês Paul Valéry.

ROTEIRO

roteiro@novojournal.jor.br

CINEMA



Tetro [Cinemark] – 14h00



Kung Fu Panda 2 [Cinemark] - 14h30 - 16h55 [Moviecom] - 14:45 - 16:45



Piratas do Caribe 3D - Navegando em Águas Misteriosas [Cinemark] - 11h00 - 11h05 - 11h30 - 14h20 - 14h35 - 16h50 - 17h35 - 18h05 - 20h00 - 20h40 - 21h20 - 23h00 - 00h00 [Moviecom] - 14:10 - 14:50 - 15:45 - 17:05 - 17:45 - 18:40 - 20:00 - 20:40 - 21:35



X-MEN: Primeira Classe – [Cinemark] - 12h00 - 13h00 - 14h55 - 16h00 - 17h50 - 19h00 - 20h55 - 22h00 - 23h50 – [Moviecom] - 13:40 - 15:00 - 16:20 - 17:40 - 19:00 - 20:20 - 21:40

O Noivo da Minha Melhor Amiga – [Cinemark] 11h50 - 17h55

Se Beber Não Case II – [Cinemark] - 11h10 - 13h40 - 16h10 - 18h35 - 21h10 - 23h40 – [Moviecom] - 15:15 - 17:30 - 19:45 - 22:00



Velozes e Furiosos 5 [Cinemark] 15h00 - 20h30 [Moviecom] 16:00 - 18:45 - 21:30

EVENTOS

No Central Ribeira Botequim a noite fica por conta de Camila Masiso e Orquestra Boca Seca . Início: 22h.

Se a sua agenda também esta sendo pensada para passar a noite na Ribeira, mas para ouvir um bom chorinho, não tem opção melhor do que o Buraco da Catita com o grupo Regional Choro e Cia. Início: 20h.

Para os amantes do Rock, tem programação cheia em Ponta Negra, no Taverna Pub com as bandas MobyDick, Rádio Bra e Dom Joker. Início: 22h. Informações: 3236 3696

SOLTA O FREIO, ELEFANTE

/ ABC / DIANTE DA DIFÍCIL MISSÃO DE HOJE CONTRA A PORTUGUESA, TÉCNICO LEANDRO CAMPOS DIZ QUE NÃO QUER CHEGAR EM SÃO PAULO "COM O FREIO DE MÃO PUXADO" E AFIRMA QUE A VITÓRIA É POSSÍVEL



► Leandro Campos chuta a bola no treino do ABC

BRUNO ARAÚJO
DO NOVO JORNAL

VENCER E CONVENCER. Esse é o objetivo do ABC na partida de hoje, contra a Portuguesa, no estádio do Canindé, válida pela terceira rodada da Série B do Campeonato Brasileiro. O jogo começa às 21h. Do lado alvinegro, o empate contra o Salgueiro-PE por 1 a 1 na estreia em casa aumentou a pressão entre os potiguares que planejavam terminar a terceira rodada entre os quatro primeiros. Agora, no entanto, ocupa uma perigosa 16ª colocação com apenas dois pontos, pertinho da zona de rebaixamento, e cinco atrás do Sport-PE, líder

da competição.

Para o confronto difícil diante da Lusa, o ABC tem a seu favor a estatística. Pelo menos parte dela. Em quatro jogos disputados entre as duas equipes, os potiguares venceram três deles – todos disputados em Natal. O quarto e mais recente duelo entre os dois times, no entanto, não traz lembranças das melhores. No Canindé, em novembro de 2009, o alvinegro saiu na frente com Zé Eduardo – atualmente no Santos –, mas acabou sofrendo o empate com um gol irregular, depois a virada e a consequente derrota que praticamente rebaixou a equipe potiguar.

Ainda longe do risco de rebaixamento, apesar da proximidade da zona em termos de pontuação, os alvinegros não pensam em outro resultado senão a vitória para compensar os pontos perdidos em casa. "Não queremos chegar em São Paulo com o freio de mão puxado. Sabemos que vamos enfrentar uma equipe qualificada, mas precisamos acreditar que é possível alcançar esse resultado", afirmou o técnico Leandro Campos.

Ousadia que no discurso, aparentemente, não será representada pelo esquema tático da equipe que, mais uma vez, terá três volantes. Basílio, Marcus Vinicius e Makelelé formam novamente o trio responsável por reforçar a

barreira diante dos zagueiros Tiago Garça e Alessandro Lopes. Novidade mesmo para o jogo, apenas no banco de reservas, já que o meia Chimba e o volante Ricardo Oliveira foram relacionados pela primeira vez para uma partida pelo ABC na Segundona.

"Ainda sinto um pouco a falta de ritmo, sei que não aguento os 90 minutos, mas tenho condições de ajudar a equipe enquanto estiver em campo. Estou pronto e agora é com o professor", afirmou o meia. Se Chimba tem chance de entrar, ainda não se sabe, mas quem poderá mesmo fazer a estreia é o capitão Oliveira. "O Ricardo ainda não tem

condições de fazer um jogo todo, mas acredito que no segundo tempo, se o jogo pedir, ele poderá ser uma boa opção", garantiu Leandro Campos.

A única mudança provável na equipe depende do Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD). Caso o centroavante Leandrão tenha o restante da pena infligida devido as declarações postadas no twitter convertida, assume o ataque ao lado de Elionar Bombinha e Malaquias. Assim Malaquias, atual dono da posição, vai para o banco de reservas. No entanto, até o fechamento desta edição, o Tribunal ainda não havia se pronunciado sobre o assunto.

APOSTA É NO CONTRA-ATAQUE

Leandro Campos, inclusive, já definiu que o contra-ataque será a arma para surpreender o esquema ofensivo da Lusa, que além de que-

rer retomar a liderança perdida no início desta terceira rodada, terá o apoio de sua torcida. "Vamos enfrentar uma equipe boa. Eles devem atuar com três meias e dois atacantes. De certa forma, uma equipe nesse sistema abre muitos espaços. Espaços que pretendemos explorar com a velocidade dos laterais e com o Cascata."

Com a responsabilidade de fazer valer a alcunha de "maestro" oferecida pela torcida do ABC, o meia Cascata acredita que independente de retrospecto e da formação que a equipe terá em campo, o alvinegro estará bem diferente dos dois primeiros jogos da Série B, nos quais apenas empatou. "Sabemos que não apresentamos um bom futebol naquela partida [contra o Salgueiro-PE]. Mas temos uma grande equipe e sei que contra a Portuguesa, o torcedor vai ver um ABC bem diferente", apostou. O volante Basílio também de-



► Jogadores no coletivo de pronto

fende uma postura diferente da equipe e garante que o objetivo na partida desta noite é vencer e evitar que os líderes disparem na classificação. "Em uma competição como a Série B, a gente não pode deixar que os adversários se distanciem. Vamos procurar fazer uma boa partida, conquistar pon-

tos fora e, mas principalmente, não perder mais pontos em casa."

O "Deus da Raça, como é conhecido pela torcida alvinegra, aproveitou para fazer jus ao nome, pelo menos no discurso e garantiu que se "precisar colocar a cara no chão para conseguir os três pontos, vamos colocar!"

"ESTOU MUITO SÓBRIO SOBRE O QUE ESTOU FAZENDO"

Apesar de se preparar para enfrentar a Portuguesa, o empate por 1 a 1, na última rodada, ainda está na memória do técnico do ABC, Leandro Campos, e do elenco alvinegro.

Antes do treino coletivo, que definiu a equipe, o treinador reclamou da pressão da torcida e da imprensa pelas fortes críticas ao esquema tático cauteloso e que, para a maioria dos torcedores e cronistas esportivos, teriam sido a principal causa da perda de dois pontos após o empate com os pernambucanos, jogando em seus domínios.

"Acredito que estamos sofrendo uma pressão desnecessária não só da torcida, mas tam-

bém da imprensa. São duas rodadas e qualquer coisa que se falar agora sobre a nossa situação na Série B é excesso. Aceito as críticas pelo jogo e rendimento da equipe naquela partida, mas sobre o campeonato? Ainda temos 36 rodadas", afirmou.

O treinador abecedista havia programado conquistar cinco pontos nas primeiras três rodadas, mas com dois empates nas primeiras três partidas, a projeção de estar no G-4 acabou terminando com o time em 16º.

Em relação a mudanças no esquema tático, principalmente em casa, o gaúcho fez questão de destacar que não pretende fazer mudanças na equipe com base na pressão. "Eu penso que o ABC não tem time titular ou reserva, e todos os atletas estão buscando espaço. Estou muito sóbrio sobre o que estou fazendo no ABC, assimilo todas as críticas que estão sendo feitas, mas não posso me deixar influenciar", apontou

MISTÉRIO NA LUSA

Sem poder contar com o atacante Jael, expulso na partida contra o Paraná-PR na rodada passada da Segundona, o técnico Jorginho tem apenas uma dúvida para definir a equipe que enfrenta o ABC, nesta sexta-feira, no

Canindé, pela terceira rodada do Campeonato Brasileiro da Série B. Ele testou duas formações diferentes e só vai definir a equipe momentos antes de a bola rolar.

Jorginho começou o treino da última quarta-feira com Marco Antonio atuando como segundo volante e promovendo a entra-

da de Ivo. Depois, o treinador colocou o volante Ademir Sopa no lugar do ex-meia da Ponte Preta. Jorginho vai levar a dúvida até os vestiários do Canindé.

"Temos essa indefinição na equipe que vai jogar contra o ABC. Na minha cabeça já sei o que vou fazer, mas só vou passar

a equipe oficial no dia do jogo. Até lá muita coisa ainda pode acontecer, contusões nunca avisam quando vão aparecer" declarou Jorginho ao site oficial da Lusa.

Enquanto o treinador ainda vive a dúvida - ou ensaia mistério - para definir a equipe que

enfrenta os potiguares, a diretoria da Portuguesa acertou a contratação do meia-atacante Edno, que chega por empréstimo do Corinthians, e fica no clube até o final do Paulistão de 2012.

Além de Edno, a Lusa também acertou as contratações do zagueiro Renato, revelado nas

categorias de base do Corinthians, e o atacante Thiago Silvy, que disputou o último Estadual pelo América-MG e também conquistou o acesso à elite nacional pelo time mineiro. O último, inclusive, contabiliza passagem recente pelo homônimo potiguar, arquirival do ABC.

/ SÉRIE C /

ESTREIA DO AMÉRICA NÃO SERÁ MAIS DE MANHÃ

DEVIDO À DESISTÊNCIA da TV Brasil em transmitir a Série C do Campeonato Brasileiro, a data de estreia do América na competição nacional sofreu alteração e passou para 16h do dia 24 de julho. Na tabela divulgada anteriormente, o time americano jogaria a primeira partida às 10h contra a equipe do Fortaleza/CE, no Estádio Presidente Vargas. Não foi apenas a partida do

alvirrubro que sofreu alteração. Todos os outros jogos da Terceira Divisão que estavam marcados para o dia de sábado foram alterados, passando para o dia de domingo. Cada grupo conta com cinco clubes, e assim, todas as equipes folgaram uma rodada. O América folga exatamente quando se inicia a Série C, no dia 17 de julho. A tabela, entretanto, pode

não ser definitiva. Os clubes terão o direito de escolher os melhores dias e horários para mandarem os seus compromissos.

"Tendo em vista a desistência da TV Brasil em adquirir os direitos da Série C/2011, estamos disponibilizando a revisão da tabela publicada em 17/05. Todos os jogos estão marcados para domingo nos horários utilizados em 2010. Os clubes poderão se assim desejarem, escolher seus horários (16h, 17, ou 18h) e dias (sábados ou domingos)", explicou Virgílio Elísio, diretor de competições da CBF, por meio de um ofício.



► Atletas já treinam no CT

FICHA TÉCNICA

PORTUGUESA-SP

Weverton; Marcos Pimentel, Jaime, Mateus e Marcelo Cordeiro; Guilherme, Ananias, Marco Antônio e Ivo (Ademir Sopa); Henrique e Luís Ricardo.
Técnico: Jorginho.

ABC

Wellington; Pio, Tiago Garça, Alessandro Lopes e Renatinho Potiguar; Basílio, Marcus Vinicius, Makelelé e Cascata; Elionar Bombinha e Malaquias.
Técnico: Leandro Campos.

Estádio: Canindé.
Horário: 21h
Árbitro: Renato Cardoso / MG

Tabela do América

24/07 – Fortaleza x América
31/07 – América x Campinense
07/08 – América x CRB
14/08 – Guarany x América
21/08 – CRB x América
28/08 – América x Guarany
04/09 – Campinense x América
11/09 – América x Fortaleza

NEYMARATONA

/ SELEÇÃO / PROTAGONISTA, CRAQUE DO SANTOS ENFRENTA CICLO INTENSO DE TREINOS E JOGOS

FOLHAPRESS

EM 2011, NEYMAR já cruzou o oceano Atlântico e a linha do Equador, fez gols contra adversários de seis nacionalidades, foi treinado por cinco técnicos diferentes.

Ganhou o Campeonato Paulista, gravou comerciais, foi expulso por não conhecer uma regra, assumiu paternidade. Classificou o Brasil à Olimpíada de 2012 e o Santos à final da Libertadores.

Ontem, teve início mais uma etapa da maratona do jogador mais decisivo e midiático do futebol brasileiro.

Cerca de 12 horas depois de eliminar o Cerro Porteño em Assunção, desembarcou em Goiânia (após uma escala em São Paulo), para se juntar à seleção brasileira, que no sábado enfrenta a Holanda no Serra Dourada.

Atravessou em poucos segundos os 40 metros entre a área de desembarque e o carro que o esperava.

Sorriu, abanou a mão, mas não deu autógrafos. Esqueceu um anel no banheiro do aeroporto, que acabou recuperado pelo segurança Daniel Matias Araújo, 24.

Na próxima terça-feira, vai jogar contra a Romênia no Pacaembu - se não for poupado por Mano Menezes.

"Estou um pouco cansado", comentou ao chegar.

Apesar de atrair mais atenção

que seus companheiros, não quis se assumir como o astro da seleção. "Sou só mais um, que veio ajudar."

Nas próximas duas semanas, o Santos joga a final da Libertadores. Sem descansar, junta-se novamente à seleção na Argentina, para jogar a Copa América.

Emendar jogos tem sido rotina para Neymar desde os primeiros dias de 2011.

A correria começou no Peru, quando foi artilheiro e astro maior do Sul-Americano sub-20. Comemorou a conquista no avião que o levou para a Venezuela, onde o Santos pegou o Deportivo Táchira pela Libertadores.

A competição interclubes levou o astro ao Paraguai, ao México, à Colômbia e ao Chile. Em 22 partidas pelo Santos, anotou nove gols - a maioria deles decisivos.

Passou um mês no Peru para o Sul-Americano. Participou de sete jogos (foi poupado de um e estava suspenso em outro). Fez nove gols.

Em março, foi até Londres para anotar os dois na vitória da seleção principal por 2 a 0 sobre a Escócia.

Neymar foi o jogador mais caçado do Paulista. Pelo Datafolha, sofreu quase seis faltas por jogo, em média.

Não foi diferente no sub-20, não é diferente na Libertadores. Será assim na Copa América. E Neymar não se machucou. Hoje, ele e Elano não treinaram.



► Neymar dá baile na classificação contra o Cerro Porteño na Libertadores

/ REVOLTA /

TUITEIROS PEDEM BOICOTE A PATROCINADORES DA FIFA

ULMER IMAGO / FOTOARENA / FOLHAPRESS



► Joseph Blatter foi reeleito na presidência da Fifa

FOLHAPRESS

"A REVOLUÇÃO SERÁ tuitada!", proclamou o perfil @changeFIFA no Twitter hoje após a reeleição do presidente da Fifa, Joseph Blatter, para mais um mandato de quatro anos.

Torcedores do mundo inteiro usaram o Twitter para demonstrar sua insatisfação com a manutenção de Blatter no cargo. Desde a semana passada, quando surgiram as denúncias de corrupção associadas à Fifa, os fãs de futebol tentam usar as redes sociais para promover alguma mudança na entidade máxima do futebol.

O alvo escolhido foram os patrocinadores, que rendem cerca de R\$ 2,6 bilhões à entidade que controla o futebol mundial.

"A Fifa não ouvirá os torcedores ou jogadores. Somente os patrocinadores ameaçarão alguma mudança se começarem retirar seus patrocínios", escreveu @VillaPaul1967, um torcedor da Inglaterra.

No sábado, após o anúncio de que o presidente fora absolvido das acusações pelo Comitê de Ética, o movimento #Blatterout [Fora Blatter] ganhou força. E o jornalista da revista "Sports Illustrated", Grant Wahl, liderou, via Twitter, o movimento de pressão contra as empresas patrocinadoras.

a seus patrocinadores: Coca-Cola, Sony, McDonalds, Adidas, Hyundai e Castrol", escreveu o jornalista americano. No início do ano, Wahl tentou, em vão, lançar uma candidatura alternativa para a presidência da Fifa, mas não obteve apoio de nenhuma das 208 confederações.

Após o conselho virtual de Wahl, que possui quase 96 mil seguidores, houve uma explosão de tuítes do mundo inteiro sugerindo o boicote às empresas.

"Queridas Coca-Cola e Adidas, por favor note que eu não comprarei nenhum de seus produtos até que Blatter deixe a Fifa", ameaçou @Xeneize480, da Argentina.

"Eu ia colocar meu tênis Adidas, pegar meu Hyundai, ir ao McDonalds e tomar uma Coca, mas mudei de ideia por causa da Fifa", escreveu @robjohnlloyd, da Inglaterra.

Coincidência ou não, um dia depois, quatro das principais patrocinadoras se manifestaram oficialmente, demonstrando preocupação com os casos de corrupção associados à federação.

O movimento se espalhou também pelo Facebook. Uma das comunidades se chama "Boycott Fifa Sponsors" (Boicote dos patrocinadores da Fifa). Lá, torcedores trocam informações sobre como pressionar as empresas parceiras da Fifa.

ARRAIÁ
Novo **estilo**
home club

Arrasta o pé pra cá enquanto dá tempo de aproveitar o lançamento da 2ª fase.

MENSAIS A PARTIR DE R\$ 299,00*

VOCÊ É NOSSO CONVIDADO PARA UM EVENTO NESTE DOMINGO, 5/6. VENHA GARANTIR SEU LUGAR NESTE GRANDE SUCESSO.

3 QUARTOS com suíte e varanda



Imagem real do apartamento decorado de 69 m²

- Piscina adulto com deck molhado • Piscina infantil • Fitness • Brinquedoteca • Solarium • Praças
- Salões de festas adulto e infantil • Salão juvenil • Salão de jogos • Quadra recreativa • Churrasqueira

TEL.: 3344-9934

Av. Maria Lacerda x Av. Adeodato José dos Reis - Nova Parnamirim

CYRELA PLANO&PLANO E ABREU, CONSTRUINDO HOJE O SEU AMANHÃ NO RIO GRANDE DO NORTE.

WWW.MEUNOVOSTTILO.COM.BR

[twitter/cyrelaplano](#) [YouTube/planoaplano](#) [facebook/cyrelaplano](#)

Incorporação e Construção:



CYRELA PLANO&PLANO

Exclusividade de Vendas:



Incorporação: Cyrela Suécia Empreendimentos Imobiliários Ltda. Memorial de Incorporação registrado sob R.4, na matrícula nº 5.1681, no 1º Ofício de Notas e Registro Geral de Imóveis da Comarca de Parnamirim-RN, em 29/11/2010. Vendas: Abreu Brokers Serviços Imobiliários S.A. Creci: 2.639-J - 17ª Região. Engenheiro responsável pela obra inscrito no CREA-SP sob o registro nº 0601114030. *Parcelas no valor de R\$ 299,00 referente à unidade 102 da Torre Neocontemporâneo. Ato de R\$ 4.207,00; 60/90/120 dias de R\$ 2.103,00; 30 mensais de R\$ 299,00 a partir de 10/10/2011; 3 parcelas anuais de R\$ 5.806,00 a partir de 10/12/2011; parcela única de R\$ 10.517,00 em 10/3/2014; saldo a ser financiado com o agente financeiro R\$ 142.645,00. Única em 10/8/2014 de R\$ 1.203,00. Valor total da unidade R\$ 191.212,00. Preço da unidade à vista R\$ 156.306,91. Preços referentes à tabela de junho de 2011. Valores sujeitos a alteração e a disponibilidade. Informações sujeitas a alterações.



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	1,578				
TURISMO	1,650				
PARALELO	1,710	2,283	1,27% 64.218,08	12%	0,77%

O HOMEM DO PLIM PLIM

/ CASE DE SUCESSO / O DESIGNER HANS DONNER ABRIU ONTEM A 15ª CONVENÇÃO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS DO RN CONTANDO SUA HISTÓRIA PROFISSIONAL NO TEATRO RIACHUELO

LOUISE AGUIAR
DO NOVO JORNAL

O DESIGNER AUSTRIACO Hans Donner, mundialmente conhecido por ter criado o logotipo da Rede Globo, abriu ontem pela manhã a 15ª Convenção de Comércio e Serviços do RN, que lotou o Teatro Riachuelo no Midway Mall. Mais de mil lojistas e comerciantes compareceram à abertura do evento. O presidente da Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas do RN (FCDL), Marcelo Rosado, deu as boas-vindas aos presentes em um vídeo e ressaltou que os dois dias da convenção servirão para contar histórias de empresas de sucesso dentro e fora do Rio Grande do Norte.

O presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas de Natal (CDL), Amauri Fonseca, também aproveitou a oportunidade para dar boas-vindas aos participantes. "Este evento será um marco para o comércio varejista natalense e é o meu primeiro como presidente da CDL, especialmente este ano, quando a entidade completa 50 anos de existência", disse. O secretário estadual de Desenvolvimento Econômico, Benito Gama, tam-

bém falou aos presentes em vídeo e destacou a importância do setor de comércio e serviços para a economia potiguar.

"O encontro proporcionará troca de experiências úteis para a próxima década, que será crucial para o desenvolvimento do Estado. O setor de comércio e serviços será um grande parceiro nessa nossa luta", disse Gama. A prefeita Micarla de Sousa também apareceu nos telões e, além de dar as boas vindas aos comerciantes, ressaltou que comércio, serviços e turismo representam hoje mais de 60% do Produto Interno Bruto (PIB) da capital. Em seguida a governadora Rosalba Ciarlini deu suas dicas para a arte do sucesso – tema da convenção: planejamento, trabalho e perseverança. "Quando estes setores crescem, todos ganham porque são gerados emprego e renda, além de fazer nossa economia crescer", disse.

Depois das boas vindas em vídeo, foi a vez de artistas circenses se apresentarem no palco do Teatro Riachuelo. Logo após o show, os palhaços Espaguete e Ferragem abriram oficialmente o evento e convidaram Marcelo Rosado e Amauri Fonseca ao palco, que logo chamaram o designer Hans Donner para dar início à sua palestra. Nascido na Áustria, Donner se naturalizou brasileiro e ganhou fama mundial depois que criou o logotipo da Rede Globo e quase todas as aberturas, vinhetas e campanhas da emissora.

Ao começar a palestra, o designer falou que teve que persistir e ter muita paciência para chegar aonde chegou. "Jamais sonhei tão alto. Jamais imaginei um dia ser chamado de o designer com a maior audiência do mundo", disse. Há 36 anos Hans trabalha com design e recentemente lançou sua coleção de móveis. O logotipo da Globo, que o tornou famoso no mundo inteiro, foi criado na década de 1970, quando tinha 25 anos.



► Marcelo Rosado



► Mais de mil pessoas acompanharam palestras

"Já sonhava em vir para o Brasil e quando cheguei, passei 20 dias andando nas ruas sem falar uma palavra em português nem conhecer ninguém. Até que, por meio de outras pessoas que acabei conhecendo, consegui chegar ao Walter Clark e ao mostrar meu portfólio, eles me ofereceram um contrato. Naquele dia, quando entrei no avião de volta para a Europa, criei a logomarca", conta.

Coincidentemente, foi em 1965, ano que a TV Globo nasceu, que Hans Donner decidiu se tornar designer. Ele desistiu da carreira de esquiador profissional e foi estudar em seu país. "Eu esquiava como ninguém", lembra. Logo depois que se formou e chegou ao Brasil, ele lembra que a Rede Globo tinha um visual "assustador" e usava uma kombi toda pintada de azul para levar suas equipes às ruas.

De volta à Áustria, com o contrato da Rede Globo em mãos, Donner foi até a embaixada dar entrada na papelada para vir de

vez para o Brasil. Foi quando lhe disseram que o documento que a emissora havia assinado não valia nada. "Passei por mentiroso e palhaço, porque todos na minha cidade perguntavam sobre a Rede Globo e eu não tinha nada", conta. Porém, algum tempo depois, com a ajuda de amigos brasileiros com influência, Donner conseguiu o tão sonhado contrato. Foi a partir desse momento que ele começou a construir a carreira de sucesso.

"Rodei o mundo inteiro mostrando os trabalhos dos primeiros seis anos e foi quando me tornei conhecido. Foi quando descobri que cada segundo do meu trabalho que passava na televisão, era uma pessoa que eu tocava. E assim continuei transformando sonhos em realidade e tocando as pessoas", conta o designer, ainda com um leve sotaque estrangeiro.

Vinte e cinco anos atrás Donner começou a trabalhar no maior desafio de sua carreira até hoje: fazer o design do tempo, conhecido hoje como Timension. Com o relógio pronto, tratou de procurar empresas interessadas em fabricá-lo, mas não encontrou ninguém que embarcasse no seu sonho junto com ele. Até que um alemão, ao ver o desenho do relógio de Donner em uma revista daquele país, entrou em contato com ele e resolveu apostar no equipamento. "O produto virou capa da Bíblia dos relógios", lembra. Embora não seja mais fabricado, ele usa o acessório até hoje. Chegou até a fazer um em ouro maciço para Pelé.

Foi mais ou menos nessa época que o designer criou o relógio dos 500 anos do Brasil, que a Rede Globo instalou em grandes

QUEM É HANS DONNER



Designer de renome mundial, responsável pela identidade visual da Rede Globo e pelo look-on-air da emissora por mais de 30 anos, é um dos nomes que mais contribuíram para tornar o Brasil uma referência em termos de design em nível global. Contratado na década de 1970 para formular a identidade visual da Globo, criou a lendária esfera tridimensional da emissora, considerada hoje a marca mais valiosa do Brasil. Na década de 1980, à frente do departamento de videographics da Globo, revolucionou a linguagem televisiva estabelecendo um padrão

visual para vinhetas e animações que se tornaria referência mundial na área. Apesar do título de "mago dos efeitos visuais", a televisão não é a única área onde se manifesta a criatividade de Donner. O designer vem trabalhando em outras atividades, criando elementos que vão da moda à arquitetura, das marcas ao mobiliário urbano – mantendo sempre um elo com a brasilidade. No inspirado rol de criações assinadas por ele, um lugar especial deve ser reservado ao Timension, o primeiro design do tempo, incorporado à plataforma Windows Vista, da Microsoft.

totens em várias cidades do país. Em um globo que simbolizava o mapa mundial, ele colocou o Brasil no centro e pôs os três ponteiros. "Foi sucesso em todo o mundo", lembra. Agora, incentivado por um

amigo, Hans Donner trabalha na sua coleção de móveis. Durante a convenção ele mostrou uma cadeira nas cores verde, amarelo e azul com um design moderno, que estará exposta na loja potiguar Artkasa.

EVENTO

A 15ª Convenção de Comércio e Serviços do RN termina hoje. Confira a programação do dia:

Sexta-feira (03)

- 10h – Abertura
- 10h15 – 1ª Palestra – Marcos Malafaia – Tema: "Enxergando no Escuro"
- 11h15 – 2ª Palestra – Simão Silber – Tema: "Conjuntura econômica e perspectivas para a Copa 2014"
- 12h15 – Almoço
- 14h – 3ª Palestra – Dirceu Simabucuru – Tema: "A marca como diferencial competitivo"
- 14h30 – 4ª Palestra – Eleusa M. Garcia Melgaço – Tema: "Sucessão em empresas familiares"
- 15h30 – Coffee Break
- 15h45 – Painel Cases de Sucesso – Ricardo Abreu, Daladier da Cunha Lima e Durval Dantas
- 17h45 – 5ª Palestra – David Barionni – Tema: "Estratégias sobre gestão de crises e gestão empresarial"

/ INTERNET /

SERVIÇO DE 1º MUNDO EXIGE INVESTIMENTO DE R\$ 150 BI

UM ESTUDO INÉDITO da consultoria LCA revela que será preciso investir R\$ 150 bilhões até 2020 para nivelar a internet brasileira com a de países europeus oferecendo pacotes de, no mínimo, 2 Mbps (megabits por segundo). A cifra representa 63% de todo o investimento já realizado pelo setor desde a privatização, em 1998.

O levantamento divulgado ontem durante o Telebrasil, evento promovido pela Associação Brasileira de Telecomunicações, traçou

cenários possíveis a partir do cruzamento de variáveis como velocidade das conexões e tempo para massificação dos acessos.

O cenário mais modesto que aumenta os acessos mas ainda não massifica o serviço prevê investimentos de R\$ 50 bilhões até 2014 e, neste caso, a velocidade de conexão não chega a 1 Mbps (megabit por segundo).

Com esse aporte não seria cumprida a meta inicial do PNBL (Plano Nacional de Banda Larga)

de levar internet a 68% dos domicílios do país – algo que poderia ocorrer com R\$ 150 bilhões, cenário mais ousado.

Em todas as simulações, a consultoria considera a participação das operadoras móveis. Elas estarão na mesa de negociação com o Ministro Paulo Bernardo (Comunicações) aderindo ao "novo PNBL".

É assim que o programa está sendo chamado após a mudança de rumo na Telebras que, com o novo presidente (Caio Bonilha), atuará como fornecedor complementar de infraestrutura para as operadoras privadas – fixas e, agora, também as móveis.

/ TV A CABO /

ANATEL APROVA ABERTURA DO MERCADO

O CONSELHO DIRETOR da Anatel (Agência Nacional de Telecomunicações) aprovou ontem regras que abrem o mercado de TV a cabo para empresas de telefonia.

Com a decisão, cai o limite de licenças de TV a cabo no país e a necessidade de fazer licitação para outorga do serviço, ponto que pode ser questionado juridicamente.

As teles poderão solicitar autorizações para a Anatel e paga-

ráo R\$ 9.000 para cada pedido. A última licitação foi feita no início dos anos 2000, por valores milionários.

Justamente por isso, poderão surgir questionamentos jurídicos. Alguns representantes de emissoras alegam que não poderiam ter seus ativos (licenças) "reduzidos a pó".

Nos bastidores, algumas empresas alegam que a agência não tem poder para, por meio de regulamento (decisão administra-

tiva), pôr fim a restrições definidas por uma lei federal (Lei do Cabo). Por isso, há chances de que entrem na Justiça.

Para levar as mudanças adiante, entretanto, a agência está respaldada por parecer da Procuradora Especializada, um braço da AGU (Advocacia-Geral da União) na Anatel.

Segundo o documento a confrontação entre a Lei do Cabo, de 1995, e a LGT (Lei Geral de Telecomunicações), de 1997, abre espaço para que a agência decida sobre o tema independentemente da aprovação do PLC 116, que permite às teles atuar em TV paga.